



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS JUNHO/2026

Companhia Paranaense de Energia

CNPJ/MF 76.483.817/0001-20

Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1

www.copel.com

copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, 158, Orleans - Curitiba - PR

CEP 81.200-240

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações de Resultados – Movimento do Segundo Trimestre	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes – Movimento do Segundo Trimestre	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Demonstrações do Valor Adicionado	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
1. Contexto Operacional	13
2. Concessões e Autorizações	13
3. Base de Preparação	14
4. Políticas Contábeis Materiais	14
5. Caixa e Equivalentes de Caixa	15
6. Títulos e Valores Mobiliários	15
7. Clientes	15
8. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais Líquidos	16
9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão	16
10. Ativos de contrato	17
11. Outros Créditos	18
12. Tributos	18
13. Depósitos Judiciais	22
14. Investimentos	22
15. Imobilizado	23
16. Intangível	24
17. Obrigações Sociais e Trabalhistas	24
18. Fornecedores	25
19. Empréstimos e Financiamentos	25
20. Debêntures	26
21. Benefícios Pós-emprego	28
22. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	28
23. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão	28
24. Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos	29
25. Outras Contas a Pagar	30
26. Provisões para Litígios e Outras provisões	30
27. Patrimônio Líquido	31
28. Receita Operacional Líquida	34
29. Custos e Despesas Operacionais	35
30. Resultado Financeiro	39
31. Segmentos Operacionais	40
32. Instrumentos Financeiros	42
33. Partes Relacionadas	46
34. Compromissos	48
35. Seguros	48
36. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa	48
37. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	49
38. Eventos subsequentes	49
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO	50
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA	53
COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	54
PARECER DO CONSELHO FISCAL	55
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES	56
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	57



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.169	38.537	3.272.606	3.130.363
Títulos e valores mobiliários	6	97	93	161	895
Cauções e depósitos vinculados		–	–	9	9
Partes relacionadas	33	37.100	21.462	–	–
Clientes	7	–	–	3.999.644	4.300.957
Dividendos a receber		1.562.992	1.407.012	142.021	141.297
Ativos financeiros setoriais	8	–	–	717.522	400.463
Contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	14.672	12.867
Ativos de contrato	10	–	–	424.364	392.594
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	286.038	263.645
Outros créditos	11	185.340	345.002	1.064.699	1.050.086
Estoques		–	–	150.066	173.398
Imposto de renda e contribuição social		89.081	80.125	351.890	502.825
Outros tributos a recuperar	12.2	68	68	425.632	426.106
Despesas antecipadas		1.201	485	56.542	60.972
		1.906.048	1.892.784	10.905.866	10.856.477
Ativos classificados como mantidos para venda	37	37.880	–	37.880	25.177
		1.943.928	1.892.784	10.943.746	10.881.654
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	–	–	652.304	690.886
Outros investimentos temporários		12.645	10.874	45.134	30.627
Clientes	7	–	–	161.633	162.189
Depósitos judiciais	13	120.677	117.742	378.911	373.949
Ativos financeiros setoriais	8	–	–	642.995	400.463
Contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	5.023.245	4.590.579
Ativos de contrato	10	–	–	9.740.393	9.202.412
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	721.180	597.856
Outros créditos	11	32	32	838.553	794.296
Imposto de renda e contribuição social		313	313	106.849	102.589
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	164.330	114.618	851.402	991.404
Outros tributos a recuperar	12.2	44.140	43.458	997.112	1.127.582
Despesas antecipadas		–	–	–	507
		342.137	287.037	20.159.711	19.065.339
Investimentos	14	22.682.958	23.589.425	2.884.909	2.849.002
Imobilizado	15	6.669	7.361	8.348.827	8.145.552
Intangível	16	12.134	10.514	19.053.574	19.206.609
Direito de uso de ativos	24.1	7.781	7.731	255.460	266.300
		23.051.679	23.902.068	50.702.481	49.532.802
TOTAL DO ATIVO		24.995.607	25.794.852	61.646.227	60.414.456

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Balancos Patrimoniais

em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	17	20.448	24.721	236.531	310.773
Partes relacionadas	33	2.665	2.442	–	–
Fornecedores	18	6.558	6.447	3.061.787	3.059.667
Fornecedores - risco sacado	18.1	–	–	20.029	–
Imposto de renda e contribuição social		–	1.204	151.562	81.875
Outras obrigações fiscais	12.2	83	17.650	378.911	677.273
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	224.040	217.827
Debêntures	20	–	–	1.976.945	1.850.538
Instrumentos financeiros derivativos	20	–	–	4.278	3.657
Dividendos a pagar		631.686	2.325.889	631.686	2.325.889
Benefícios pós-emprego	21	5.066	4.944	120.729	118.854
Encargos setoriais a recolher		–	–	26.879	60.108
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	92.623	99.244
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	42.013	147.205
Passivos financeiros setoriais	8	–	–	–	883.990
Passivo de arrendamentos	24.2	624	736	60.043	58.741
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	259.994	262.821
Outras contas a pagar	25	1.121	173	882.059	784.575
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	12.3	–	–	236.377	119.280
		668.251	2.384.206	8.406.486	11.062.317
NÃO CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	17	3.886	3.172	6.233	4.764
Partes relacionadas	33	5.851	5.851	–	–
Fornecedores	18	–	–	135.979	133.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	–	–	2.079.176	1.982.596
Outras obrigações fiscais	12.2	–	–	205.728	239.448
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	3.065.775	3.150.592
Debêntures	20	–	–	18.017.940	14.796.386
Instrumentos financeiros derivativos	20	–	–	195.180	19.878
Benefícios pós-emprego	21	35.387	36.083	1.369.957	1.359.303
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	376.747	311.856
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	339.813	959.122
Passivo de arrendamentos	24.2	8.008	7.806	224.927	234.221
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	357.846	268.621
Outras contas a pagar	25	1.684	89.106	191.156	204.537
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	12.3	–	–	563.995	661.273
Provisões para litígios e outras provisões	26	144.428	138.609	1.960.939	1.934.020
		199.244	280.627	29.091.391	26.260.161
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora					
Capital social	27.1	12.821.758	12.821.758	12.821.758	12.821.758
Reservas de capital	27.4	39.068	18.638	39.068	18.638
Ajustes de avaliação patrimonial	27.2	272.856	287.992	272.856	287.992
Ações em tesouraria	27.5	(113.067)	(113.389)	(113.067)	(113.389)
Reserva legal		1.900.541	1.900.541	1.900.541	1.900.541
Reserva de retenção de lucros		7.508.855	8.214.479	7.508.855	8.214.479
Lucros acumulados		1.698.101	–	1.698.101	–
		24.128.112	23.130.019	24.128.112	23.130.019
Atribuível aos acionistas não controladores		–	–	20.238	(38.041)
		24.128.112	23.130.019	24.148.350	23.091.978
TOTAL DO PASSIVO		24.995.607	25.794.852	61.646.227	60.414.456

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações de Resultados

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28	–	–	13.985.762	12.117.240
Custos Operacionais	29	–	–	(10.308.873)	(9.337.678)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		–	–	3.676.889	2.779.562
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	29	–	–	(135.340)	(75.365)
Despesas gerais e administrativas	29	(88.744)	(70.581)	(474.424)	(415.019)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(3.140)	12.008	(100.445)	149.229
Resultado da equivalência patrimonial	14.1	1.764.810	1.247.652	125.668	164.672
		1.672.926	1.189.079	(584.541)	(176.483)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.672.926	1.189.079	3.092.348	2.603.079
Resultado Financeiro	30				
Receitas financeiras		32.623	58.560	1.122.842	672.952
Despesas financeiras		(72.095)	(13.881)	(1.981.288)	(1.521.338)
		(39.472)	44.679	(858.446)	(848.386)
LUCRO OPERACIONAL		1.633.454	1.233.758	2.233.902	1.754.693
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.4				
Imposto de renda e contribuição social		–	–	(255.603)	(152.305)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		49.712	3.890	(236.796)	(364.157)
		49.712	3.890	(492.399)	(516.462)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.683.166	1.237.648	1.741.503	1.238.231
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade		–	–	1.683.166	1.237.648
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade		–	–	58.337	583
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,56671	0,39441		
Ações preferenciais classe "A"		–	0,43385		
Ações preferenciais classe "B"		–	0,43385		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,56582	0,39320		
Ações preferenciais classe "A"		–	0,43385		
Ações preferenciais classe "B"		–	0,43385		

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações de Resultados – Movimento do Segundo Trimestre

dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28	–	–	6.918.061	6.225.154
Custos Operacionais	29	–	–	(5.032.566)	(4.927.181)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		–	–	1.885.495	1.297.973
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	29	–	–	(52.793)	(45.332)
Despesas gerais e administrativas	29	(43.828)	(37.292)	(240.617)	(206.016)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(3.594)	6.653	(60.422)	110.666
Resultado da equivalência patrimonial		1.052.213	575.218	55.883	64.256
		1.004.791	544.579	(297.949)	(76.426)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.004.791	544.579	1.587.546	1.221.547
Resultado Financeiro	30				
Receitas financeiras		14.773	29.495	789.896	375.312
Despesas financeiras		(66.679)	(4.074)	(1.158.779)	(777.173)
		(51.906)	25.421	(368.883)	(401.861)
LUCRO OPERACIONAL		952.885	570.000	1.218.663	819.686
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.4				
Imposto de renda e contribuição social		–	–	(92.747)	76.677
Imposto de renda e contribuição social diferidos		38.242	2.140	(78.457)	(322.799)
		38.242	2.140	(171.204)	(246.122)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		991.127	572.140	1.047.459	573.564
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade		–	–	991.127	572.140
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade		–	–	56.332	1.424
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,33370	0,18240		
Ações preferenciais classe "A"		–	0,20064		
Ações preferenciais classe "B"		–	0,20064		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,33318	0,18184		
Ações preferenciais classe "A"		–	0,20064		
Ações preferenciais classe "B"		–	0,20064		

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.683.166	1.237.648	1.741.503	1.238.231
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado	27.2				
Ajustes de ativos financeiros		–	–	(473)	(274)
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial		(201)	(15)	–	–
Tributos sobre outros resultados abrangentes		–	–	214	164
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		(201)	(15)	(259)	(110)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		1.682.965	1.237.633	1.741.244	1.238.121
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade				1.682.965	1.237.633
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade				58.279	488

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de Resultados Abrangentes – Movimento do Segundo Trimestre

dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	991.127	572.140	1.047.459	573.564
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado				
Ajustes de ativos financeiros	–	–	(695)	(46)
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial	(480)	63	–	–
Tributos sobre outros resultados abrangentes	–	–	175	70
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos	(480)	63	(520)	24
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	990.647	572.203	1.046.939	573.588
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade			990.647	572.203
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade			56.292	1.385

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	NE nº	Atribuível aos acionistas da empresa controladora								Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado	
		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Lucros acumulados			Total Controladora
					Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldo em 1º de janeiro de 2026		12.821.758	18.638	(113.389)	488.722	(200.730)	1.900.541	8.214.479	–	23.130.019	(38.041)	23.091.978
Lucro líquido do período		–	–	–	–	–	–	–	1.683.166	1.683.166	58.337	1.741.503
Outros resultados abrangentes												
Ajustes de ativos financeiros	27.2	–	–	–	–	–	(201)	–	–	(201)	(58)	(259)
Resultado abrangente total		–	–	–	–	–	(201)	–	–	1.683.166	58.279	1.741.244
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	27.2	–	–	–	(14.935)	–	–	–	–	–	–	–
Incentivos de longo prazo	27.4	–	20.430	322	–	–	–	376	–	21.128	–	21.128
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	27.6	–	–	–	–	–	–	(706.000)	–	(706.000)	–	(706.000)
Saldo em 30 de junho de 2026		12.821.758	39.068	(113.067)	473.787	(200.931)	1.900.541	7.508.855	1.698.101	24.128.112	20.238	24.148.350

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Atribuível aos acionistas da empresa controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros				Lucros acumulados			Total Controladora
				Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto				
Saldo em 1º de janeiro de 2025	12.821,758	5.595	(50.044)	531,359	(13.951)	1.766,110	9.363,866	-	1.250,025	-	25.674,718	(37.783)	25.636,935
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.237,648	1.237,648	583	1.238,231
Outros resultados abrangentes													
Ajustes de ativos financeiros	-	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)	(95)	(110)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	(15)	-	-	-	-	1.237,648	1.237,633	488	1.238,121
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	-	-	-	(28.313)	-	-	-	-	-	28.313	-	-	-
Incentivos de longo prazo	-	3.864	-	-	-	-	-	-	-	-	3.864	-	3.864
Recompra de ações	-	-	(70.040)	-	-	-	-	-	-	-	(70.040)	-	(70.040)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	4.551	-	(4.551)	-	-	-
Deliberação do dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.250,025)	-	(1.250,025)	-	(1.250,025)
Saldo em 30 de junho de 2025	12.821,758	9.459	(120.084)	503,046	(13.966)	1.766,110	9.363,866	4.551	-	1.261,410	25.596,150	(37.295)	25.558,855

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido proveniente de operações em continuidade		1.683.166	1.237.648	1.741.503	1.238.231
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido com a geração de caixa das atividades operacionais:					
Encargos e variações monetárias não realizadas – líquidas		(19.120)	(36.253)	1.696.672	1.343.542
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	9	–	–	(71.265)	(66.137)
Resultado dos contratos de concessão de transmissão		–	–	(627.244)	(329.669)
Imposto de renda e contribuição social		–	–	255.603	152.305
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(49.712)	(3.890)	236.796	364.157
Resultado da equivalência patrimonial	14	(1.764.810)	(1.247.652)	(125.668)	(164.672)
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	21	5.062	5.121	126.872	116.829
Apropriação de programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	111.499	95.448
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	28.1	–	–	(308.770)	(35.742)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	28.1	–	–	(1.492.489)	(620.085)
Depreciação e amortização	29	2.386	1.989	809.272	716.231
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	29.2	–	248	18.894	20.979
Incentivos de longo prazo	29.2	15.220	3.183	21.393	3.864
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	29.4	4.776	(3.288)	192.095	154.445
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	10	–	–	(1.571)	(361)
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	28.1	–	–	(59.319)	(67.899)
Ajuste a valor justo de instrumentos da dívida e Hedge (swap)	30	–	–	(30.634)	–
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	923	1.854
Baixas de ativos de contrato	10	–	–	4.725	4.516
Resultado das baixas de imobilizado	15.2	278	10	425	1.074
Resultado das baixas de intangíveis	16	8	–	33.721	42.894
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos – líquido	24.1 e 24.2	37	–	234	–
Resultado da repactuação do uso do bem público	23	–	–	(298.295)	–
Resultado de alienação de ativos e combinação de negócios		–	–	(1.221)	(320.927)
Outros		–	–	(7.300)	(14.963)
		(122.709)	(42.884)	2.226.851	2.635.914
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		–	–	791.071	601.922
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		2.266.839	1.565.110	50.847	143.243
Depósitos judiciais		513	(404)	10.971	25.037
Ativos financeiros setoriais		–	–	97.513	141.256
Outros créditos		1.175	(294)	(154.436)	(80.361)
Estoques		–	–	23.332	(28.213)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(186.234)	(62.664)	(332.140)	(203.841)
Outros tributos a recuperar		47	43	42.031	(40.222)
Despesas antecipadas		(716)	(85)	4.937	5.109
Partes relacionadas		(15.638)	(11.349)	–	621
		2.065.986	1.490.357	534.126	564.551
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		(715)	(1.266)	(87.399)	(88.006)
Partes relacionadas		223	427	–	–
Fornecedores		111	11.271	(158.561)	149.882
Outras obrigações fiscais		228.847	61.269	225.439	475.590
Benefícios pós-emprego	21	(5.636)	(5.071)	(114.343)	(100.616)
Encargos setoriais a recolher		–	–	(33.229)	53.130
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	(64.406)	(136.662)
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	(485.671)	(56.796)
Outras contas a pagar		2.290	(381.215)	105.066	(511.043)
Provisões para litígios quitadas	26.1	(7.238)	(3.987)	(127.314)	(117.525)
		217.882	(318.572)	(740.418)	(332.046)

(continua)



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.161.159	1.128.901	2.020.559	2.868.419
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.204)	–	(185.916)	(179.761)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	19.2	–	–	(160.985)	(244.568)
Encargos de debêntures pagos	20.2	–	–	(989.339)	(688.758)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	24.2	(438)	(447)	(15.234)	(16.786)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		2.159.517	1.128.454	669.085	1.738.546
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(1.775)	1.636	24.744	(5.867)
Aquisições de ativos de contrato		–	–	(899.991)	(1.374.321)
Aquisições de imobilizado		(192)	(131)	(396.493)	(53.820)
Aquisições de intangível	16	(2.391)	(1.206)	(22.165)	(17.508)
Aquisição de controladas, líquida do caixa adquirido		–	–	–	(190.433)
Aquisição de investimentos		–	–	–	(1.060.804)
Alienação de investimentos	11	174.892	–	174.892	434.502
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		170.534	299	(1.119.013)	(2.268.251)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	19.2	–	–	550.000	–
Custos de transação na captação de empréstimos e financiamentos	19.2	–	–	(213)	–
Ingressos de debêntures emitidas	20.2	–	–	3.700.000	2.000.000
Custos de transação na emissão de debêntures	20.2	–	–	(104.635)	(22.632)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	19.2	–	–	(653.970)	(630.854)
Amortizações de principal de debêntures	20.2	–	–	(525.166)	(781.958)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	24.2	(499)	(325)	(35.925)	(32.558)
Recompra de ações próprias		–	(70.040)	–	(70.040)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(2.337.920)	(1.249.032)	(2.337.920)	(1.249.032)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(2.338.419)	(1.319.397)	592.171	(787.074)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(8.368)	(190.644)	142.243	(1.316.779)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	38.537	280.340	3.130.363	4.161.939
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	30.169	89.696	3.272.606	2.835.585
Caixa e equivalentes de caixa proveniente de ativos classificados como mantidos para venda		–	–	–	9.575
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(8.368)	(190.644)	142.243	(1.316.779)

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receitas				
Venda de energia e outros serviços	—	—	16.291.938	14.499.043
Receita de construção	—	—	1.351.295	1.532.498
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	308.770	35.742
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	1.492.489	620.085
Outras receitas	2.171	16.719	42.401	537.617
Perdas de crédito esperadas	—	—	(126.761)	(58.868)
	2.171	16.719	19.360.132	17.166.117
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	—	—	6.307.803	5.148.833
Encargos de uso da rede elétrica (-) ESS e EER	—	—	1.371.210	1.309.112
Material, insumos e serviços de terceiros	13.285	14.661	626.018	630.660
Custo de construção	—	—	1.225.278	1.424.834
Perda de valores ativos	339	8.144	35.926	254.975
Outros insumos	12.215	4.563	111.364	141.896
	25.839	27.368	9.677.599	8.910.310
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	(23.668)	(10.649)	9.682.533	8.255.807
(-) Depreciação e amortização	2.386	1.989	809.272	716.231
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(26.054)	(12.638)	8.873.261	7.539.576
(+) Valor adicionado transferido				
Resultado da equivalência patrimonial	1.764.810	1.247.652	125.668	164.672
Receitas financeiras	32.623	58.560	1.122.842	672.952
Outras receitas	375	897	304.777	282.709
	1.797.808	1.307.109	1.553.287	1.120.333
	1.771.754	1.294.471	10.426.548	8.659.909

(continua)



Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Controladora				Consolidado			
	30.06.2026	%	30.06.2025	%	30.06.2026	%	30.06.2025	%
Pessoal								
Remunerações e honorários	20.143		19.828		342.837		342.775	
Planos previdenciário e assistencial	4.834		5.012		130.783		118.952	
Auxílio alimentação e educação	599		753		43.216		42.977	
Encargos sociais – FGTS	1.158		924		19.440		19.101	
Incentivos de longo prazo	15.220		3.183		21.393		3.864	
Programa de desligamentos voluntários	–		248		18.894		20.979	
Provisões por desempenho e participação nos lucros	10.823		8.350		104.715		90.354	
	52.777	3,0	38.298	3,0	681.278	6,5	639.002	7,4
Governo								
Federal								
Tributos	24.592		2.065		1.577.420		1.327.269	
Encargos setoriais	–		–		2.550.490		2.117.505	
Estadual	3		7		1.900.847		1.778.237	
Municipal	86		72		7.407		6.916	
	24.681	1,4	2.144	0,2	6.036.164	57,9	5.229.927	60,4
Terceiros								
Juros	8.794		13.813		1.922.102		1.525.883	
Arrendamentos e aluguéis	2.336		2.568		44.895		25.962	
Doações, subvenções e contribuições	–		–		606		904	
	11.130	0,6	16.381	1,2	1.967.603	18,9	1.552.749	17,9
Acionistas								
Lucros retidos	1.683.166		1.237.648		1.683.166		1.237.648	
Participações de acionistas não controladores	–		–		58.337		583	
	1.683.166	95,0	1.237.648	95,6	1.741.503	16,7	1.238.231	14,3
	1.771.754	100,0	1.294.471	100,0	10.426.548	100,0	8.659.909	100,0

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia Paranaense de Energia (“Copel”, “Companhia” ou “Controladora”) é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, bem como na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e na Bolsa de Valores de Madri, no segmento latino-americano (Latibex). A Copel tem sede no Brasil, na Rua José Izidoro Biazetto, nº 158, Bloco A, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Entre as principais atividades da Companhia estão a pesquisa, o estudo, o planejamento, a construção e a exploração dos sistemas de produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a energia elétrica. São atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A Controladora atua como holding, mantendo participação societária em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, além de participações minoritárias em outras empresas.

Leilão de Reserva de Capacidade

Em 18.03.2026, conforme Fato Relevante 01/26 emitido pela Copel, a Companhia obteve sucesso no Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência (LRCAP), sendo declarada vencedora para a comercialização do produto Potência por meio das usinas UHE Segredo (“Segredo”) e UHE Foz da Areia (“FDA”), contribuindo com 1.862,8 MW (1.172,34 MW de Segredo e 690,47 MW de FDA) de capacidade instalada total a ser comercializada pelo prazo de 15 anos, com receita bruta fixa estabelecida em R\$ 963,2 milhões ao ano para UHE Foz do Areia e R\$ 1.635,4 milhões ao ano para UHE Segredo. O investimento previsto é de R\$ 4,9 bilhões (R\$ 3,6 bilhões de Segredo e R\$ 1,3 bilhão de FDA) e o início das operações está previsto para agosto de 2030 para ambas as usinas.

Revisão Tarifária Periódica da Copel DIS

Em 23.06.2026, conforme Fato Relevante 04/26 emitido pela Copel, como resultado do 6º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica – RTP da Copel DIS, a Aneel homologou a nova composição da tarifa da Copel DIS com o estabelecimento de R\$ 19.936,2 milhões para o valor da Base de Remuneração Regulatória Líquida (“RAB”), reflexo do reconhecimento dos investimentos prudentes realizados em ativos elétricos pela Companhia nos últimos cinco anos. A parcela B, composta pela remuneração do capital, custos operacionais, custo anual de instalações móveis e imóveis, depreciação, entre outros, passou para R\$ 5.720,9 milhões.

1.1. Participações societárias da Copel

Até 30.06.2026, a única alteração em relação às participações societárias de 31.12.2025 foi a venda da SPE (UTE Figueira) da Copel GET (NE nº 37.1). Conforme NE nº 37.2, está em andamento o processo de desinvestimento da coligada Dona Francisca Energética S.A.

2. Concessões e Autorizações

Até 30.06.2026 não ocorreram alterações relevantes nos contratos de concessão e autorização em relação ao publicado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025, exceto pela extinção da concessão da UTE Figueira (NE nº 37.1).

3. Base de Preparação

3.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.2025, emitidas em 26.02.2026.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05.08.2026.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Os valores são apresentados em milhares de reais e são arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

As informações sobre o uso de estimativas e julgamentos referentes à aplicação das políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas divulgadas na NE nº 3.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

3.5. Continuidade operacional

A Administração não identificou eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade da Companhia de manter sua continuidade operacional. As principais bases de julgamento utilizadas pela Administração estão divulgadas na NE nº 3.5 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

4. Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis da Companhia são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2025, exceto no que diz respeito à prática iniciada em 2026 referente às operações de risco sacado descrita a seguir. As revisões dos normativos contábeis com aplicação a partir de 1º.01.2026 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

4.1. Operações de risco sacado

A partir de 2026 a Copel passou a oferecer aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de que seus fornecedores adiantem recebíveis junto a uma instituição financeira em troca de um desconto enquanto a Copel paga a instituição financeira o mesmo valor e na mesma data de pagamento acordada originalmente com o fornecedor. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com encargos financeiros, de modo que a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e bancos conta movimento	1.421	733	366.099	379.611
Aplicações financeiras de liquidez imediata	28.748	37.804	2.906.507	2.750.752
	30.169	38.537	3.272.606	3.130.363

As aplicações financeiras se referem a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, Operações Compromissadas e Fundo de investimento exclusivo de renda fixa que, dependendo da incidência de IOF e do prazo de liquidez negociado no momento da contratação, possuem rentabilidade média de 99,94% (100,12% em 31.12.2025) da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Indexador	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Cotas de fundos de investimentos	CDI	97	93	543.021	593.217
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	96% a 101% do CDI	–	–	91.964	82.929
Operação Compromissada	98% do CDI	–	–	17.480	15.635
		97	93	652.465	691.781
	Circulante	97	93	161	895
	Não circulante	–	–	652.304	690.886

Os prazos dos títulos variam de 2 a 57 meses a partir do final do período. A maior parte do saldo está vinculado à garantia financeira de contratos de longo prazo.

7. Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos		Saldo em 30.06.2026	Saldo em 31.12.2025
		Até 90 dias	Após 90 dias		
Fornecimento de energia e Encargos de uso do sistema - Copel DIS (a)	1.778.926	419.100	159.364	2.357.390	2.417.116
Fornecimento de energia e Encargos de uso do sistema não faturado - Copel DIS	861.879	–	–	861.879	931.460
Fornecimento de energia - consumidores livres	116.977	1.608	5.091	123.676	141.425
Outros créditos de consumidores	68.665	30.543	15.943	115.151	111.580
Suprimento de energia	708.227	2.180	127.988	838.395	957.605
Encargos de uso do sistema de transmissão	119.342	1.693	38.675	159.710	159.278
(-) Perdas de créditos esperadas (NE nº 7.2)	(29.052)	(19.797)	(246.075)	(294.924)	(255.318)
	3.624.964	435.327	100.986	4.161.277	4.463.146
		Circulante		3.999.644	4.300.957
		Não circulante		161.633	162.189

(a) Contempla o saldo do parcelamento de débitos da Copel DIS (NE nº 7.1).

7.1. Parcelamento de débitos

	30.06.2026	31.12.2025
Residencial	91.169	99.097
Industrial	67.483	69.950
Comercial	284.774	298.725
Rural	12.909	9.212
Poderes públicos	4.198	4.647
Iluminação pública	496	419
Serviço público	1.613	1.931
(-) Ajuste a valor presente	(95.619)	(99.910)
	367.023	384.071

Os saldos de parcelamentos de débitos da Copel DIS, em 30.06.2026, estão a valor presente considerando a taxa média ponderada de desconto de 1,19% a.m. (1,20% a.m. em 31.12.2025).

7.2. Perdas de créditos esperadas

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Adições / (Reversões)	Perdas	Saldo em 30.06.2026
Fornecimento de energia, Encargos de uso do sistema e outros créditos - Copel DIS	97.054	119.927	(84.645)	132.336
Fornecimento de energia e outros créditos - Copel COM	3.016	175	—	3.191
Suprimento de energia e Encargos de uso do sistema de transmissão	155.248	6.313	(2.164)	159.397
	255.318	126.415	(86.809)	294.924

8. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais Líquidos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Receita Operacional		Resultado Financeiro	Bandeiras Tarifárias	Balanço Patrimonial	Saldo em 30.06.2026
		Constituição	Amortização	Atualização		Constituição	
Parcela A							
Energia elétrica comprada para revenda – Itaipu	180.440	(30.520)	(52.631)	30.030	—	—	127.319
Energia elétrica comprada para revenda – CVA Energ	378.860	283.494	(46.453)	7.883	(33.267)	—	590.517
Transporte de energia pela rede básica	191.015	103.721	(74.633)	13.703	—	—	233.806
Transporte de energia comprada de Itaipu	9.039	20.812	3.994	1.078	—	—	34.923
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	(2.228)	15.754	(8.232)	(156)	(2.490)	—	2.648
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	273.573	240.762	(10.745)	27.371	—	—	530.961
Proinfa	22.126	(27.422)	(21.848)	(427)	—	—	(27.571)
Outros componentes financeiros							
Devolução Pis e Cofins (NE nº 12.3)	(415.461)	—	415.505	—	—	(2.183)	(2.139)
Neutralidade	(152.473)	(85.057)	106.598	(8.091)	—	—	(139.023)
Risco hidrológico	(438.715)	(203.481)	206.547	(13.870)	—	—	(449.519)
Devoluções tarifárias	(141.898)	(26.646)	67.444	(2.311)	—	—	(103.411)
Sobrecontratação	149.292	232.944	(39.199)	11.405	(46.893)	—	307.549
CDE Escassez hídrica	(29.353)	—	29.353	—	—	—	—
CDE Eletrobras	(11.555)	7.441	4.018	(467)	—	(13.465)	(14.028)
Antecipação do banco de geração distribuída	189.204	93.771	—	—	—	—	282.975
Mecanismo atenuação tarifária	(242.844)	—	242.844	—	—	—	—
Diferimento tarifário	—	26.027	—	291	—	—	26.318
Outros	(42.086)	(12.751)	31.078	(15.651)	—	(1.398)	(40.808)
	(83.064)	638.849	853.640	50.788	(82.650)	(17.046)	1.360.517
Ativo circulante	400.463						717.522
Ativo não circulante	400.463						642.995
Passivo circulante	(883.990)						—

9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Consolidado	Distribuição (NE nº 9.1)	Geração		Total
		Bonificação pela outorga (NE nº 9.2)	Contrato de concessão (NE nº 9.3)	
Em 1º.01.2026	3.679.554	845.219	78.673	4.603.446
Transferências de ativos de contrato (NE nº 10)	133.439	—	—	133.439
Reconhecimento do valor justo (a)	308.770	—	2.688	311.458
Baixas	(923)	—	—	(923)
Transferências para suprimento de energia elétrica – clientes	—	(49.323)	—	(49.323)
Transferências para outros créditos (bens destinados a alienação)	(31.445)	—	—	(31.445)
Juros efetivos (NE nº 28.1)	—	71.265	—	71.265
Em 30.06.2026	4.089.395	867.161	81.361	5.037.917
Circulante				14.672
Não circulante				5.023.245

(a) Contempla o reconhecimento na Copel DIS de R\$ 262.971 de atualização do valor justo após homologação de laudo de avaliação pela Aneel decorrente da Revisão Tarifária Periódica.

9.1. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Saldo correspondente à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público, cuja vida útil do bem supera o prazo da concessão e que, conforme previsão contratual, será indenizado pelo Poder Concedente ao final da concessão.

9.2. Bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas

Saldo relativo à Bonificação pela Outorga do contrato de concessão da UHE GPS paga ao Poder Concedente, atualizada pelo IPCA e juros remuneratórios, conforme contrato de concessão firmado em 05.01.2016.

9.3. Contrato de concessão de geração de energia elétrica

Saldo residual dos ativos de geração de energia elétrica da UHE GPS e UHE Mourão I, depreciados até 2015, data de vencimento das concessões. Em agosto de 2022 a Copel protocolou na Aneel os laudos de avaliação relativos aos valores residuais, com data base julho de 2015, para fiscalização por parte da agência reguladora. De modo a estabelecer as diretrizes no processo de reconhecimento dos investimentos complementares ao projeto básico, de que trata o art. 2º do Decreto nº 7.850/2012 e estabelecer a forma de pagamento às concessionárias de geração, o Ministério de Minas e Energia abriu em 03.07.2025 a Consulta Pública nº 190/2025, a fim de propor o processo a ser observado no pagamento dos valores homologados pela Aneel, nos termos da Resolução Normativa nº 1.027/2022, abrangendo as concessionárias de geração, inclusive a Copel, com as UHEs GPS e Mourão. Até o momento não houve a conclusão da referida consulta pública, inclusive sua regulamentação.

10. Ativos de contrato

Consolidado	Distribuição (NE nº 10.1)	Transmissão (NE nº 10.2)		Total
		Ativo concessões	Ativo RBSE	
Em 1º.01.2026	824.829	7.824.492	945.685	9.595.006
Adições	1.053.253	–	–	1.053.253
Participação financeira do consumidor	(135.512)	–	–	(135.512)
Remuneração	–	680.745	66.180	746.925
Transferências para o intangível (NE nº 16)	(391.296)	–	–	(391.296)
Transferências para contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 9)	(133.439)	–	–	(133.439)
Baixas	(4.725)	–	–	(4.725)
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	–	1.571	–	1.571
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	–	(423.327)	(142.967)	(566.294)
Outras transferências	(732)	–	–	(732)
Em 30.06.2026	1.212.378	8.083.481	868.898	10.164.757
			Circulante	424.364
			Não circulante	9.740.393

10.1. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Saldo composto por valores das obras em andamento relacionadas principalmente com a construção e ampliação de subestações, linhas e redes de distribuição e equipamentos de medição, mensurados ao custo histórico, líquidos das obrigações especiais, e que são transferidos para Contas a Receber Vinculados à Concessão e Intangível, na medida em que essas obras são concluídas. Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados durante a fase de construção totalizaram R\$ 9.190 no período, à taxa média de 0,09% em 30.06.2026 (R\$ 8.224 à taxa média de 0,11% em 30.06.2025).

10.2. Contratos de concessão de transmissão

Saldo dos contratos de serviço público de transmissão de energia elétrica firmados com o Poder Concedente para construir, operar e manter as linhas e subestações de alta tensão. Não houve variação significativa nas premissas adotadas para o cálculo do ativo de contrato em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

O despacho Aneel nº 2.268/2026 estabeleceu a Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2026-2027, de modo que as RAPs da Copel GeT e suas participações totalizam R\$ 1.912.535 com vigência a partir de 1º.07.2026, representando um aumento de 5,6% em relação ao ano anterior, principalmente pela correção da inflação dos contratos e entrada em operação de reforços e melhorias. Ainda em junho de 2026 a Aneel homologou a revisão tarifária de parte dos contratos de concessão de transmissão da Copel GeT, com impacto negativo de R\$ 58.996.



11. Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Repasse CDE (a)	–	–	487.405	394.814
Alienação de participação societária (b)	181.897	340.384	181.897	340.384
Ativo de indenização	–	–	369.323	346.634
Alienações de bens e direitos (c)	–	–	328.550	332.744
Serviços em curso (d)	2.394	3.920	245.818	230.940
Bandeira tarifária	–	–	12.195	17.561
Adiantamentos contratuais a fornecedores	173	–	75.790	35.688
Alienações e desativações em curso	5	22	81.815	33.829
Adiantamento a empregados	444	189	23.744	11.816
Outros créditos	459	519	96.715	99.972
	185.372	345.034	1.903.252	1.844.382
Circulante	185.340	345.002	1.064.699	1.050.086
Não circulante	32	32	838.553	794.296

(a) Saldo a receber da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para cobertura dos descontos tarifários (Lei nº 10.438/2002 e Decreto nº 7.891/2013), sendo a quota mensal estipulada em Reajuste/Revisão Tarifária Anual. Mensalmente, a Companhia constitui estimativa de diferenças a serem compensadas no próximo reajuste tarifário. Em 30.06.2026 o saldo a receber referente à cota mensal é de R\$ 142.313, o saldo a compensar no ciclo 2025-2026 é de R\$ 354.341 e o saldo em constituição é negativo de R\$ 9.249 (em 31.12.2025, respectivamente, R\$ 88.979, R\$ 143.611 e R\$ 162.224).

(b) Saldo decorrente do desinvestimento da Compagas concluído em 2024, com recebimento de R\$ 326.885 em set/25, R\$ 174.892 em mar/26 e previsão de quitação em set/26.

(c) Contempla o saldo a receber decorrente da alienação de ativos inservíveis às concessões da Copel GeT e FDA realizada em 2024.

(d) Referem-se, em sua maioria, aos gastos de projetos de P&D e PEE que durante a execução são registrados no ativo em contrapartida ao caixa. Após concluídos e homologados pela Aneel, os saldos deste ativo são compensados com o respectivo passivo, que foi registrado inicialmente em contrapartida ao resultado, como dedução da receita operacional.

12. Tributos

12.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	Saldo em 1º.01.2026	Reconhecido no resultado	Saldo em 30.06.2026
Ativo não circulante			
Provisões para litígios	49.210	2.108	51.318
Perdas de créditos esperadas	44.592	–	44.592
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	11.370	43.329	54.699
Benefícios pós-emprego	13.884	(133)	13.751
Programa de desligamentos voluntários	452	(25)	427
Outros	21.333	6.139	27.472
	140.841	51.418	192.259
(-) Passivo não circulante			
Atualização de depósitos judiciais	22.982	1.104	24.086
Direito de uso de ativos	2.625	–	2.625
Instrumentos financeiros	616	602	1.218
	26.223	1.706	27.929
Líquido	114.618	49.712	164.330



Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Reconhecido no resultado	Reconhecido no resultado abrangente	Saldo em 30.06.2026
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	474.596	64.684	–	539.280
Benefícios pós-emprego	500.458	6.280	–	506.738
Provisões para litígios	275.585	589	–	276.174
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	261.378	10.748	–	272.126
Mais/menos valia - combinação de negócios	205.277	5.938	–	211.215
Valor justo na compra e venda de energia	180.692	29.376	–	210.068
Perdas de créditos esperadas	132.283	13.085	–	145.368
Passivo de arrendamentos	82.584	798	–	83.382
Impairment	70.700	(65.640)	–	5.060
Amortização do direito de concessão	54.964	2.610	–	57.574
Provisões por desempenho e participação nos lucros	50.980	(25.853)	–	25.127
Programa de desligamentos voluntários	6.509	(2.602)	–	3.907
Contratos de concessão	15.495	(534)	–	14.961
Provisão para P&D e PEE	2.910	246	–	3.156
Outros	186.985	(2.329)	–	184.656
	2.501.396	37.396	–	2.538.792
(-) Passivo não circulante				
Contratos de concessão	2.268.600	199.657	–	2.468.257
Valor justo na compra e venda de energia	292.910	49.544	–	342.454
Custo atribuído ao imobilizado	251.766	(7.694)	–	244.072
Mais/menos valia - combinação de negócios	277.123	(4.464)	–	272.659
Depreciação acelerada	47.878	(585)	–	47.293
Direito de uso de ativos	75.825	–	–	75.825
Atualização de depósitos judiciais	55.559	2.606	–	58.165
Custo de transação – empréstimos e debêntures	54.236	29.412	–	83.648
Outros	168.691	5.716	(214)	174.193
	3.492.588	274.192	(214)	3.766.566
Líquido	(991.192)	(236.796)	214	(1.227.774)
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	991.404			851.402
Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.982.596)			(2.079.176)

12.1.1. Projeção de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2026	3.016	(877)	410.162	(193.011)
2027	11.273	(1.760)	506.650	(362.315)
2028	11.078	(1.682)	235.401	(322.406)
2029	3.345	(1.646)	190.781	(280.020)
2030	3.328	(1.650)	128.591	(248.523)
2031 a 2033	10.016	(4.980)	179.996	(546.341)
Após 2033	150.203	(15.334)	887.211	(1.813.950)
	192.259	(27.929)	2.538.792	(3.766.566)

12.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

Além dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo, em 30.06.2026 não foram reconhecidos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas no montante de R\$ 140.567 (R\$ 129.694 em 31.12.2025) por não haver razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção dos referidos ativos, principalmente na Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (subsidiária da Copel GeT).

12.2. Outros tributos a recuperar e outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativo circulante				
ICMS a recuperar	–	–	193.494	194.698
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	–	–	230.192	229.626
Outros tributos a compensar	68	68	1.946	1.782
	68	68	425.632	426.106
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar	–	–	264.610	298.000
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	44.140	43.458	637.188	732.077
Outros tributos a compensar	–	–	95.314	97.505
	44.140	43.458	997.112	1.127.582
Passivo circulante				
ICMS a recolher	–	–	196.699	252.029
Parcelamento ICMS (b)	–	–	–	8.030
PIS/Pasep e Cofins a recolher	–	16.790	85.108	149.081
IRRF sobre JCP	–	–	–	168.009
Programa Especial de Regularização Tributária - Pert	–	–	75.394	72.499
Outros tributos	83	860	21.710	27.625
	83	17.650	378.911	677.273
Passivo não circulante				
ICMS a recolher	–	–	10.960	10.965
Parcelamento ICMS (b)	–	–	–	4.940
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	–	–	194.768	223.543
	–	–	205.728	239.448

Saldos de ativos e passivos apresentados de forma líquida, considerando o direito e a intenção da Companhia de realizar o ativo e o passivo em bases líquidas.

(a) No saldo Consolidado estão contidos valores referente a crédito de Pis e Cofins sobre ICMS (NE nº 12.3).

(b) Em 25.03.2026, considerando os benefícios da Lei 22.764/25, a Companhia optou em quitar integralmente os parcelamentos vigentes.

12.3. Crédito de Pis e Cofins sobre ICMS – Copel Distribuição

Saldo decorrente do trânsito em julgado ocorrido em junho de 2020, referente ação movida pela Copel DIS em 2009, que reconheceu o direito de excluir da base de cálculo do PIS e da Cofins o valor integral do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, conforme detalhado na NE nº 12.3 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do crédito tributário registrado no ativo.

Em 1º.01.2026	857.674
Atualização monetária	27.404
Compensação com tributos a recolher	(119.280)
Em 30.06.2026	765.798
Circulante	218.680
Não circulante	547.118

O quadro a seguir apresenta a movimentação da provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins, decorrente dos valores em discussão para devolução ao consumidor.

Em 1º.01.2026	780.553
Atualização monetária	22.002
(-) Transferência para passivos financeiros setoriais	(2.183)
Em 30.06.2026	800.372
Circulante	236.377
Não circulante	563.995

A Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI, movida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee, questionando a Lei nº 14.385/2022, foi julgada parcialmente procedente em 14.08.2025, resultando na confirmação da constitucionalidade desta lei. No entanto, conforme Acórdão publicado em 10.12.2025, determinou-se ainda: (i) que se observe o prazo de 10 anos, contados da data da efetiva restituição do indébito às distribuidoras ou da homologação definitiva da compensação por elas realizada; (ii) que permita-se a dedução dos tributos incidentes sobre a restituição, bem como dos honorários específicos dispendidos pelas concessionárias, para o fim de obter a repetição do indébito; e (iii) que o recebimento de boa-fé a maior pelo usuário consumidor não será objeto de repetição.

Apesar da publicação do Acórdão, ainda restaram algumas questões a serem dirimidas pelo STF, em especial algumas contradições com o que foi discutido durante o julgamento pelos Ministros e o que constou do Acórdão acerca da aplicação do prazo prescricional.

Diante disso a Abradee apresentou recurso de embargos de declaração, razão pela qual ainda restam questões que possivelmente ainda serão abordadas pelo STF no âmbito da ADI 7324. Dessa forma, a Companhia entende que não há elementos suficientes para alteração nos valores já registrados e apresentados nestas demonstrações financeiras. Cumpre destacar que a Companhia continua acompanhando ativamente a medida judicial e eventuais desdobramentos.

12.4. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

Controladora	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.633.454	1.233.758	952.885	570.000
(-) Resultado de participações societárias (a)	(1.080.810)	(1.249.020)	(363.524)	(578.552)
	552.644	(15.262)	589.361	(8.552)
IRPJ e CSLL (34%)	(187.899)	5.189	(200.383)	2.908
Efeitos fiscais sobre:				
Juros sobre capital próprio	240.040	–	240.040	–
Dividendos	56	100	8	100
Despesas indedutíveis	(2.463)	(1.399)	(1.401)	(868)
Outros	(22)	–	(22)	–
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	49.712	3.890	38.242	2.140
Alíquota efetiva – %	(9,0)%	25,5 %	(6,5)%	25,0%

(a) Saldo de equivalência patrimonial ajustada pelos valores reconhecidos como receita de juros sobre o capital próprio (JCP) de subsidiárias e pela provisão para as perdas em controladas.

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Lucro antes do IRPJ e CSLL	2.233.902	1.754.693	1.218.663	819.686
(-) Resultado de participações societárias	(125.668)	(164.672)	(55.883)	(64.256)
	2.108.234	1.590.021	1.162.780	755.430
IRPJ e CSLL (34%)	(716.800)	(540.607)	(395.346)	(256.846)
Efeitos fiscais sobre:				
Juros sobre capital próprio	240.040	–	240.040	–
Dividendos	56	100	8	100
Despesas indedutíveis	(12.311)	(3.655)	(10.184)	4.688
Incentivos fiscais	632	5.522	112	5.050
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	(10.900)	(14.658)	(5.064)	(4.579)
Diferença entre bases de cálculo do lucro real e presumido	(5.196)	11.629	(3.799)	(1.048)
Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualização (Selic) de indêbitos tributários	9.317	18.661	4.490	8.992
Outros	2.763	6.546	(1.461)	(2.479)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(492.399)	(516.462)	(171.204)	(246.122)
Alíquota efetiva – %	23,4%	32,5%	14,7%	32,6%

No que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia efetuou as avaliações e concluiu que é mais provável que sim do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

12.5. Reforma tributária do consumo

A Companhia segue com a execução de plano de ação com foco na conclusão das medidas necessárias para a adaptação às alterações que entrarão em vigor a partir de 2027, notadamente a extinção das contribuições ao PIS e à Cofins e o início da incidência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A Companhia mantém acompanhamento contínuo das atualizações legislativas, das regulamentações infralegais e das discussões no âmbito setorial, revisando periodicamente suas estimativas, premissas e julgamentos à luz das novas informações disponíveis. Eventuais efeitos decorrentes de mudanças futuras na legislação ou em sua interpretação serão refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras do período em que tais alterações forem efetivamente conhecidas ou implementadas.

13. Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fiscais	117.346	114.511	208.634	216.138
Trabalhistas	1.962	1.260	95.334	86.187
Cíveis	24	15	49.066	47.732
Servidões de passagem	–	–	18.746	16.413
Consumidores	–	–	2.909	2.720
Outros	1.345	1.956	4.222	4.759
	120.677	117.742	378.911	373.949

14. Investimentos

14.1. Mutação dos investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2026	Equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Aporte e/ou Afac	Dividendos e JCP	Outros (a)	Saldo em 30.06.2026
Controladas							
Copel GeT	15.104.664	883.037	–	107	(2.215.446)	1.201	13.773.563
Copel DIS	7.955.689	698.277	–	485	(296.213)	2.643	8.360.881
Copel SER	57.477	(261)	(65)	–	–	–	57.151
Copel COM	312.720	42.881	–	–	(38.160)	1.511	318.952
Elejor	–	136.136	(135)	–	–	(88.764)	47.237
Elejor – direito de concessão	7.726	–	–	–	–	(377)	7.349
	23.438.276	1.760.070	(200)	592	(2.549.819)	(83.786)	22.565.133
Empreendimentos controlados em conjunto							
Voltalia São Miguel do Gostoso I	108.705	1.468	–	–	–	–	110.173
Voltalia São Miguel do Gostoso – direito de autorização	7.836	–	–	–	–	(184)	7.652
	116.541	1.468	–	–	–	(184)	117.825
Coligadas							
Dona Francisca Energética (NE nº 37.2)	34.608	3.272	–	–	–	(37.880)	–
	34.608	3.272	–	–	–	(37.880)	–
	23.589.425	1.764.810	(200)	592	(2.549.819)	(121.850)	22.682.958

(a) Contempla o valor da amortização do direito de concessão/autorização, efeitos do ILP nas Subsidiárias, reclassificação da Dona Francisca para ativo mantido para venda e reversão do passivo a descoberto da Elejor em virtude da repactuação do Uso do bem público (NE nº 23).



Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Equivalência patrimonial	Amortização	Dividendos e JCP	Outros (a)	Saldo em 30.06.2026
Empreendimentos controlados em conjunto						
Voltalia São Miguel do Gostoso I	108.705	1.468	–	–	–	110.173
Voltalia São Miguel do Gostoso – direito de autorização	7.836	–	–	–	(184)	7.652
Caiuá	128.447	13.947	–	(17.504)	–	124.890
Integração Maranhense	219.616	9.319	–	(10.087)	–	218.848
Matrinchã	1.037.374	30.144	–	–	–	1.067.518
Guaraciaba	544.395	20.756	–	–	–	565.151
Paranaíba	327.644	16.943	–	(5.312)	–	339.275
Cantareira	425.701	21.922	–	(10.514)	–	437.109
	2.799.718	114.499	–	(43.417)	(184)	2.870.616
Coligadas						
Dona Francisca Energética (NE nº 37.2)	34.608	3.272	–	–	(37.880)	–
Foz do Chopim Energética	14.234	7.897	–	(8.154)	–	13.977
	48.842	11.169	–	(8.154)	(37.880)	13.977
Propriedades para investimento	442	–	(1)	–	(125)	316
	2.849.002	125.668	(1)	(51.571)	(38.189)	2.884.909

(a) Amortização do direito de autorização e reclassificação da Dona Francisca para ativo mantido para venda.

14.2. Controladas com participação de não controladores

	Elejor 30%
Em 1º.01.2026	(38.041)
Lucro líquido do período	58.337
Outros resultados abrangentes	(58)
Em 30.06.2026	20.238

Conforme divulgado na NE nº 23, a Elejor efetuou a repactuação do Uso do Bem Público que resultou em ganho registrado no resultado da Companhia no segundo trimestre de 2026.

15. Imobilizado

15.1. Imobilizado por classe de ativos

Consolidado	Custo	Depreciação	Saldo em 30.06.2026	Custo	Depreciação	Saldo em 31.12.2025
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	7.124.264	(5.176.797)	1.947.467	7.124.262	(5.122.566)	2.001.696
Máquinas e equipamentos	8.873.843	(3.803.843)	5.070.000	8.855.177	(3.620.272)	5.234.905
Edificações	1.360.144	(974.016)	386.128	1.359.954	(963.376)	396.578
Terrenos	400.905	(92.460)	308.445	401.001	(85.782)	315.219
Veículos	14.127	(10.962)	3.165	14.127	(10.609)	3.518
Móveis e utensílios	11.680	(6.695)	4.985	13.312	(7.713)	5.599
(-) Obrigações especiais	(34.604)	3.342	(31.262)	(34.604)	2.211	(32.393)
	17.750.359	(10.061.431)	7.688.928	17.733.229	(9.808.107)	7.925.122
Em curso						
Custo	659.899	–	659.899	220.430	–	220.430
	659.899	–	659.899	220.430	–	220.430
	18.410.258	(10.061.431)	8.348.827	17.953.659	(9.808.107)	8.145.552

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativo imobilizado no período.

15.2. Muta  o do imobilizado

Consolidado	Saldo em 1�.01.2026	Adi��es	Deprecia��o	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2026
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	2.001.696	–	(54.229)	–	–	1.947.467
Máquinas e equipamentos	5.234.905	–	(182.297)	(4)	17.396	5.070.000
Edifica��es	396.578	–	(10.826)	(52)	428	386.128
Terrenos	315.219	–	(6.680)	(94)	–	308.445
Veículos	3.518	–	(353)	–	–	3.165
Móveis e utensílios	5.599	–	(276)	(3)	(335)	4.985
(-) Obriga��es especiais	(32.393)	–	1.131	–	–	(31.262)
	7.925.122	–	(253.530)	(153)	17.489	7.688.928
Em curso						
Custo	220.430	457.230	–	(272)	(17.489)	659.899
	220.430	457.230	–	(272)	(17.489)	659.899
	8.145.552	457.230	(253.530)	(425)	–	8.348.827

Durante a fase de constru  o são capitalizados os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais totalizaram R\$ 11.366 no período    taxa média de 0,158% em 30.06.2026 (R\$ 1.328    taxa média de 0,018% em 30.06.2025).

16. Intangível

Consolidado	Contrato de concessão de energia elétrica		Direito de concessão e autoriza��o / ágio técnico	Outros intangíveis	Total
	Distribui��o	Gera��o			
Em 1�.01.2026	11.868.128	5.831.357	1.409.777	97.347	19.206.609
Aquisi��es	–	–	–	22.165	22.165
Transferências de ativos de contrato (NE n�� 10)	391.296	–	–	–	391.296
Outras transferências	(4.131)	–	–	–	(4.131)
Quotas de amortiza��o – concessão (a)	(390.882)	(107.129)	(22.197)	(8.436)	(528.644)
Baixas	(33.713)	–	–	(8)	(33.721)
Em 30.06.2026	11.830.698	5.724.228	1.387.580	111.068	19.053.574

(a) Distribui  o: amortiza  o durante o período de concessão a partir da transferência para intangível em serviço ou da vida útil dos ativos, dos dois o menor. Gera  o: amortiza  o durante o período de concessão/autoriza  o a partir do início da opera  o comercial do empreendimento. Outros intangíveis: taxa anual de amortiza  o de 20%.

A Administra  o não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redu  o ao valor recuperável de ativos intangíveis.

17. Obriga  es Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Obriga��es sociais				
Impostos e contribui��es sociais	8.086	6.174	36.512	39.029
Encargos sociais	4.656	3.692	34.682	24.854
	12.742	9.866	71.194	63.883
Obriga��es trabalhistas				
Folha de pagamento, líquida	–	136	146	15.606
Férias e 13�� Salário	2.224	1.468	77.618	53.674
Pr��mio por desempenho e participa��o nos lucros	9.254	16.235	83.219	164.277
Programa de desligamentos voluntários (NE n�� 17.1)	106	178	9.990	17.642
Outros	8	10	597	455
	11.592	18.027	171.570	251.654
	24.334	27.893	242.764	315.537
Circulante	20.448	24.721	236.531	310.773
Não circulante	3.886	3.172	6.233	4.764

17.1. Programa de Desligamentos Voluntários - PDV

Saldo a pagar aos empregados em virtude da adesão aos PDV's instituídos pela Companhia em agosto de 2023, fevereiro de 2025 e março de 2026.

18. Fornecedores

Consolidado	30.06.2026	31.12.2025
Energia elétrica	2.140.449	2.159.585
Materiais e serviços	689.426	677.568
Encargos de uso da rede elétrica	367.891	356.058
	3.197.766	3.193.211
Circulante	3.061.787	3.059.667
Não circulante	135.979	133.544

18.1. Fornecedores - Risco sacado

A partir de 2026 a Companhia celebrou acordos de financiamento (risco sacado) de fornecedores junto a determinadas instituições financeiras de modo que estas instituições adquiriram os direitos sobre contas a pagar aos fornecedores. Os termos e condições dos acordos não foram alterados em relação às contas a pagar da Copel junto a esses fornecedores. Em 30.06.2026 o saldo pendente totaliza R\$ 20.029 referente a acordos com fornecedores de materiais e serviços.

19. Empréstimos e Financiamentos

Consolidado Empresa	Banco	Garantias	30.06.2026	31.12.2025
Copel GET	Banco do Brasil – Repasse BNDES	Fidejussória Copel e Receita de comercialização de energia.	41.616	53.967
	BNDES	Fidejussória Copel; receita de comercialização de energia; ou receita de serviços de transmissão de energia; e cessão fiduciária de direitos creditórios.	460.692	473.225
			502.308	527.192
Copel DIS	Banco do Brasil	Fidejussória.	751.705	751.784
	Caixa Econômica Federal	Receita própria; emissão de notas promissórias e duplicatas de venda mercantil.	958	1.916
			752.663	753.700
Complexo Jandaíra	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	158.750	165.041
Complexo Vilas	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	478.982	486.428
Complexo Aventura	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	291.958	299.015
Complexo SRMN	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	510.124	516.797
Complexo Brisa	BNDES	Fidejussória Copel GET; fiança da Copel; penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de direitos creditórios e de receitas.	45.612	49.301
Complexo São Bento	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de recebíveis de venda de energia; cessão fiduciária de máquinas e equipamentos.	88.806	98.240
Cutia	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios.	467.207	477.502
Costa Oeste	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios.	5.559	6.613
Marumbi	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios.	8.307	9.551
		Dívida bruta	3.310.276	3.389.380
		(-) Custo de transação	(20.461)	(20.961)
		Total	3.289.815	3.368.419
		Circulante	224.040	217.827
		Não Circulante	3.065.775	3.150.592

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 32.3.

19.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

30.06.2026	Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Total
2027	485.885	(1.357)	484.528
2028	552.101	(2.035)	550.066
2029	176.213	(1.801)	174.412
2030	170.550	(1.754)	168.796
2031	166.005	(1.658)	164.347
Após 2031	1.532.794	(9.168)	1.523.626
	3.083.548	(17.773)	3.065.775



19.2. Mutação de empréstimos e financiamentos

	Consolidado
Em 1º.01.2026	3.368.419
Ingressos	550.000
(-) Custos de transação	(213)
Encargos e variação monetária	186.564
Pagamento – principal	(653.970)
Pagamento – encargos	(160.985)
Em 30.06.2026	3.289.815

19.3. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Em 31.12.2025 todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram cumpridos e em 30.06.2026 todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

20. Debêntures

Consolidado Empresa	Emissão	Garantia	30.06.2026	31.12.2025
Copel GeT	7ª	Fidejussória Copel.	1.056.000	1.041.335
	8ª		1.419.016	1.417.381
	9ª		1.649.168	1.652.545
	10ª		2.146.747	2.113.824
	11ª		1.276.523	–
			7.547.454	6.225.085
Copel DIS	5ª	Fidejussória Copel.	489.086	472.350
	6ª		664.503	641.867
	7ª		817.884	1.264.553
	8ª		402.719	402.824
	9ª		2.435.098	2.377.775
	10ª		3.210.508	3.178.399
	11ª		2.127.539	–
			10.147.337	8.337.768
Complexo Brisa	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel.	61.538	65.631
Copel Serviços	1ª	Fidejussória Copel.	71.600	71.610
Cutia	1ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel.	300.623	316.081
Mata de Santa Genebra	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos).	181.441	185.535
	3ª		1.673.132	1.647.525
			1.854.573	1.833.060
Elejor	3ª	Fidejussória Copel.	504.803	–
		Dívida bruta	20.487.928	16.849.235
		(-) Custo de transação	(300.927)	(218.289)
		(-) Ajuste a Valor Justo (a)	(192.116)	15.978
		Total	19.994.885	16.646.924
		Circulante	1.976.945	1.850.538
		Não Circulante	18.017.940	14.796.386

(a) Ajuste a valor justo da 3ª série da 10ª emissão e da 11ª emissão de debêntures da Copel GeT e Copel DIS.

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 32.3.

Em 27.01.2026, a Copel GeT efetuou a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante de R\$ 1.200.000, para investimentos ou reembolso de investimentos, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação do IPCA + 7,1841% a.a., com prazo de vencimento de 12 anos. A Copel GeT efetuou contratos de *swap* de taxa de juros para esta emissão de debêntures de modo que o saldo do passivo referente à esta série passou a ter remuneração atrelada à variação de DI.



Em 19.01.2026, a Copel DIS efetuou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única no montante de R\$ 550.000, para reforço de caixa conforme detalhamento constante no Termo de Emissão. A remuneração corresponde à variação do DI + 0,30% a.a., com prazo de vencimento de 45 dias. Em 29.01.2026 a Copel DIS efetuou a quitação antecipada desta emissão.

Em 27.01.2026, a Copel DIS efetuou 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante de R\$ 2.000.000, para investimentos ou reembolso de investimentos em melhoria, renovação, reforço ou ampliação de ativos de distribuição de energia elétrica, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação do IPCA + 7,1841% a.a., com prazo de vencimento de 12 anos. A Copel DIS efetuou contratos de swap de taxa de juros para esta emissão de debêntures de modo que o saldo do passivo referente à esta série passou a ter remuneração atrelada à variação de DI.

Em 05.06.2026, a Elejor efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em série única no montante de R\$ 500.000, para investimentos ou reembolso de investimentos no projeto de geração e quitação do saldo repactuado do UBP, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação do IPCA + 7,5821% a.a., com prazo de vencimento de 10 anos. A Elejor efetuou contratos de swap de taxa de juros para esta emissão de debêntures que passou a ter remuneração atrelada à variação de DI.

Instrumentos financeiros derivativos - Hedge

O quadro a seguir apresenta o saldo de debêntures que foram objeto de *hedge* (3ª série da 10ª emissão e 11ª emissão, tanto da Copel GeT quanto da Copel DIS).

Consolidado	30.06.2026	31.12.2025
Debêntures	5.665.519	2.281.263
Ajuste de valor justo	(192.116)	15.978
Debêntures a valor justo	5.473.403	2.297.241
Efeitos do <i>hedge</i> (swap) de valor justo		
Posição passiva	199.458	23.535
Debêntures a valor justo com efeitos do <i>hedge</i>	5.672.861	2.320.776

O quadro a seguir demonstra a mutação do *hedge* (swap).

	Consolidado
Em 1º.01.2026	23.535
Atualização	177.460
Liquidação	(1.537)
Em 30.06.2026	199.458
	Circulante
	4.278
	Não circulante
	195.180

20.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

30.06.2026	Consolidado				
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Saldo da dívida	Efeitos de hedge (swap)	Saldo da dívida + hedge
2027	633.075	(19.648)	613.427	2.927	616.354
2028	1.585.223	(37.780)	1.547.443	7.862	1.555.305
2029	2.376.901	(36.235)	2.340.666	8.814	2.349.480
2030	2.409.845	(33.353)	2.376.492	10.412	2.386.904
2031	2.226.010	(27.359)	2.198.651	17.844	2.216.495
Após 2031	9.044.649	(103.388)	8.941.261	147.321	9.088.582
	18.275.703	(257.763)	18.017.940	195.180	18.213.120



20.2. Mutação das debêntures

	Consolidado
Em 1º.01.2026	16.646.924
Ingressos	3.700.000
(-) Custos de transação	(104.635)
Encargos e variação monetária	1.475.195
Pagamento – principal	(525.166)
Pagamento – encargos	(989.339)
Ajuste a valor justo	(208.094)
Em 30.06.2026	19.994.885

20.3. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

As debêntures emitidas contêm cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. A 11ª emissão da Copel GET e da Copel DIS possuem os seguintes indicadores financeiros: Dívida Líquida consolidada / Ebitda consolidado menor ou igual a 3,5 e Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5. A 3ª emissão da Elejor possui o seguinte indicador financeiro: Dívida Líquida consolidada / Ebitda consolidado menor ou igual a 4,5. Para todas essas emissões, o cálculo do indicador considera valores do balanço consolidado da Copel.

Em 31.12.2025 todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram integralmente atendidos e em 30.06.2026 todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

21. Benefícios Pós-emprego

A Companhia patrocina planos previdenciários para complementação de aposentadoria e pensão e plano assistencial para assistência médica e odontológica para seus empregados ativos e seus dependentes legais. As informações dos planos estão divulgadas na NE nº 21 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2026	41.027	1.478.157
Apropriação do cálculo atuarial	2.146	78.888
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	2.916	47.984
Amortizações	(5.636)	(114.343)
Em 30.06.2026	40.453	1.490.686
	Circulante	120.729
	Não circulante	1.369.957

22. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

Consolidado	FNDCT	MME	P&D	Procel	PEE	Total
Em 1º.01.2026	8.571	4.285	104.691	19.560	273.993	411.100
Constituições	25.664	12.831	25.283	8.166	32.666	104.610
Contrato de desempenho	–	–	–	–	6.889	6.889
Juros (NE nº 30)	–	–	2.843	740	8.642	12.225
Transferências para o ativo	–	–	(1.048)	–	–	(1.048)
Recolhimentos	(26.484)	(13.243)	(9.860)	–	(3.407)	(52.994)
Conclusões	–	–	(2.428)	–	(8.984)	(11.412)
Em 30.06.2026	7.751	3.873	119.481	28.466	309.799	469.370
					Circulante	92.623
					Não circulante	376.747

23. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão

Saldos a pagar decorrentes das outorgas das concessões das seguintes usinas: UHEs Mauá, Salto Caxias e Segredo pela Copel GET, UHE Foz do Areia pela FDA e UHEs Fundão e Santa Clara pela Elejor.

Em 1º.01.2026	1.106.327
Repactuação UBP Elejor	(298.295)
Ajuste a valor presente	18.186
Variação monetária	41.279
Pagamentos	(485.671)
Em 30.06.2026	381.826
Circulante	42.013
Não circulante	339.813

Repactuação UBP Elejor

Conforme divulgado no Fato Relevante 03/26, em 21.05.2026 a Elejor assinou o quarto termo aditivo ao contrato de concessão das usinas hidrelétricas Santa Clara e Fundão, formalizando a adesão ao mecanismo de repactuação das parcelas devidas a título de Uso do Bem Público - UBP, nos termos da lei nº 15.235/2025. Em maio de 2025 foi registrado o ganho de R\$ 298.295 no resultado financeiro (R\$ 187.720, líquido de tributos). O valor de R\$ 420.631 oficialmente apurado e publicado pela Aneel na data base 08.12.2025 foi atualizado pela Selic e, após descontadas as parcelas mensais pagas entre fevereiro e maio de 2026, a Elejor efetuou a quitação do montante final de R\$ 410.817 em junho de 2026.

24. Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos

24.1. Direito de uso de ativos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Adições	Amortização	Baixas	Saldo em 30.06.2026
Imóveis	168.753	12.642	(5.970)	—	175.425
Veículos	67.629	17.285	(26.409)	—	58.505
Equipamentos	29.918	—	(5.988)	(2.400)	21.530
	266.300	29.927	(38.367)	(2.400)	255.460

24.2. Passivo de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2026	8.542	292.962
Adições	670	29.927
Encargos	438	15.406
Pagamento – principal	(499)	(35.925)
Pagamento – encargos	(438)	(15.234)
Baixas	(81)	(2.166)
Em 30.06.2026	8.632	284.970
Circulante	624	60.043
Não circulante	8.008	224.927

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal praticada na última captação de recursos desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. As taxas de juros aplicadas para os contratos de arrendamentos já registrados variam de 5,60% a 15,55% a.a.

25. Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Desvio de geração – empreendimentos eólicos (NE nº 32.2.6)	–	–	725.588	612.111
Alienação de investimentos - adiantamento (a)	–	–	–	22.500
Pagamentos/devoluções à consumidores	–	–	83.465	69.895
Taxa de iluminação pública arrecadada	–	–	79.125	76.373
Provisão Despacho Aneel nº 084/2017	–	–	53.626	51.500
Cauções em garantia	167	158	25.837	31.811
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	–	–	24.144	32.664
Provisão para perdas em participações societárias (b)	–	88.764	–	–
Outras obrigações	2.638	357	81.430	92.258
	2.805	89.279	1.073.215	989.112
Circulante	1.121	173	882.059	784.575
Não circulante	1.684	89.106	191.156	204.537

(a) Adiantamento recebido pela venda de ativos de pequeno porte pela Copel GeT, dos quais 50% foram baixados em março de 2025 e o saldo foi baixado em abril de 2026, no fechamento da operação (NE nº 37.1).

(b) Provisão decorrente do patrimônio líquido negativo da Elejor, zerado após a repactuação do UBP (NE nº 23).

26. Provisões para Litígios e Outras provisões

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais e processos administrativos em trâmite em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos resultam do curso normal de suas atividades e abrangem questões trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias. Não houve alteração significativa no detalhamento das ações judiciais em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

26.1. Mutações das provisões para litígios e outras provisões

Controladora	Saldo em 1º.01.2026	Resultado			Quitações	Saldo em 30.06.2026
		Adições	Reversões	Atualização monetária		
Fiscais						
Cofins	114.714	–	–	5.645	–	120.359
Outras	18.576	1.445	(4)	577	(1.689)	18.905
	133.290	1.445	(4)	6.222	(1.689)	139.264
Trabalhistas	4.827	3.783	(392)	2.059	(5.480)	4.797
Benefícios a empregados	492	–	(125)	–	–	367
Cíveis	–	69	–	–	(69)	–
	138.609	5.297	(521)	8.281	(7.238)	144.428

Consolidado	Saldo em 1º.01.2026	Resultado				Adições / (Reversões) no ativo	Quitações	Transferências / Outros (a)	Saldo em 30.06.2026
		Provisões para litígios		Custo de construção	Atualização monetária				
		Adições	Reversões	Adições					
Fiscais									
Cofins	114.714	–	–	–	5.645	–	–	–	120.359
Outras	31.370	5.035	(2.399)	–	494	–	(4.788)	–	29.712
	146.084	5.035	(2.399)	–	6.139	–	(4.788)	–	150.071
Trabalhistas	287.244	57.556	(23.893)	–	22.021	–	(63.657)	–	279.271
Benefícios a empregados	31.222	3.711	(1.627)	–	–	–	(271)	–	33.035
Cíveis									
Cíveis e direito administrativo	159.728	54.864	(31.205)	–	31.322	–	(53.677)	590	161.622
Servidões de passagem	132.550	8	–	2.806	728	(31)	(1.491)	9	134.579
Desapropriações e patrimoniais	103.386	3.754	(11)	260	(4.438)	2.626	(3.408)	786	102.955
Consumidores	803	143	–	–	380	–	–	–	1.326
Ambientais	11.577	577	(804)	–	10	–	–	–	11.360
	408.044	59.346	(32.020)	3.066	28.002	2.595	(58.576)	1.385	411.842
Regulatórias	13.939	3.156	(2.643)	–	574	–	(22)	–	15.004
Passivo Contingente de Combinação de Negócios	685.022	–	(5.028)	–	64	(9.517)	–	21.304	691.845
	1.571.555	128.804	(67.610)	3.066	56.800	(6.922)	(127.314)	22.689	1.581.068
Outras provisões									
Contraprestação contingente	362.465	–	(23)	–	17.429	–	–	–	379.871
	1.934.020	128.804	(67.633)	3.066	74.229	(6.922)	(127.314)	22.689	1.960.939

(a) Valores possuem contrapartida no ativo de indenização, na rubrica de outros créditos.

26.2. Passivos contingentes

O quadro a seguir apresenta os saldos de ações judiciais classificadas pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, com probabilidade de perda possível:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Regulatórias	12	–	1.365.916	1.478.878
Fiscais	49.246	47.341	429.879	406.986
Cíveis	–	–	294.280	216.086
Trabalhistas	5.669	5.148	272.127	275.670
Benefícios a empregados	275	461	2.829	12.602
	55.202	52.950	2.365.031	2.390.222

27. Patrimônio Líquido

27.1. Capital social

O capital social de R\$ 12.821.758 em 30.06.2026 (R\$ 12.821.758 em 31.12.2025) contempla o capital social integralizado de R\$ 12.831.619 diminuído dos custos de transação na emissão de ações, registrado em 2023, no total de R\$ 9.861.

O quadro abaixo apresenta a composição do capital social por ações (sem valor nominal):

30.06.2026	Número de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	nº ações	%	Classe especial		nº ações	%
			nº de ações	%		
Estado do Paraná	474.643.911	15,91	1	100,00	474.643.912	15,91
BNDESPAR	553.473.810	18,56	–	–	553.473.810	18,56
Outros	1.942.002.065	65,10	–	–	1.942.002.065	65,10
Tesouraria	12.690.804	0,43	–	–	12.690.804	0,43
	2.982.810.590	100,00	1	100,00	2.982.810.591	100,00

27.2. Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2026	287.992	287.992
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		
Custo atribuído do imobilizado	—	(22.629)
Tributos sobre a realização dos ajustes	—	7.694
Custo atribuído do imobilizado – equivalência patrimonial, líquida de tributos	(14.935)	—
Outros ajustes		
Ajustes de ativos financeiros - controladas	—	(473)
Tributos sobre os outros ajustes	—	214
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial, líquida de tributos	(201)	—
Atribuível aos acionistas não controladores	—	58
Em 30.06.2026	272.856	272.856

27.3. Lucro por ação - básico e diluído

	30.06.2026	30.06.2025
Controladora		
Numerador		
Lucro líquido alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	1.683.166	510.642
Ações preferenciais classe "A"	—	1.357
Ações preferenciais classe "B"	—	725.649
	1.683.166	1.237.648
Denominador		
Média ponderada das ações (em unidades):		
Ações ordinárias	2.970.083.675	1.294.709.275
Ações preferenciais classe "A"	—	3.128.000
Ações preferenciais classe "B"	—	1.672.590.677
	2.970.083.675	2.970.427.952
Lucro líquido básico por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias	0,56671	0,39441
Ações preferenciais classe "A"	—	0,43385
Ações preferenciais classe "B"	—	0,43385
Efeito dilutivo programa ILP		
Ações ordinárias	4.667.255	3.987.347
	4.667.255	3.987.347
Lucro líquido diluído por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias	0,56582	0,39320
Ações preferenciais classe "A"	—	0,43385
Ações preferenciais classe "B"	—	0,43385



Controladora	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Numerador		
Lucro líquido alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	991.127	236.003
Ações preferenciais classe "A"	—	626
Ações preferenciais classe "B"	—	335.511
	991.127	572.140
Denominador		
Média ponderada das ações (em unidades):		
Ações ordinárias	2.970.091.989	1.294.178.800
Ações preferenciais classe "A"	—	3.128.000
Ações preferenciais classe "B"	—	1.671.982.391
	2.970.091.989	2.969.289.191
Lucro líquido básico por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias	0,33370	0,18240
Ações preferenciais classe "A"	—	0,20064
Ações preferenciais classe "B"	—	0,20064
Efeito dilutivo programa ILP		
Ações ordinárias	4.667.255	3.987.347
	4.667.255	3.987.347
Lucro líquido diluído por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias	0,33318	0,18184
Ações preferenciais classe "A"	—	0,20064
Ações preferenciais classe "B"	—	0,20064

A partir da extinção das ações preferenciais no âmbito do processo de migração para o Novo Mercado, conforme detalhado na NE nº 1 das demonstrações financeiras de 31.12.2025, o lucro por ação passou a ser calculado somente para as ações ordinárias, de forma prospectiva.

27.4. Reserva de Capital

O saldo da reserva de capital contempla os valores do Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP, conforme detalhado na NE nº 27.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

O quadro a seguir apresenta o resumo das outorgas registradas até 30.06.2026. A despesa reconhecida no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido está demonstrada na NE nº 29.2.

Ações outorgadas	Início do "vesting"	Aquisição dos direitos ("vesting date")	Restrição até	Método de cálculo do valor justo	Taxa de juros	Volatilidade	Valor justo R\$	Status
1º Programa 2024 (Restricted Shares)								
397.742	Ago.2024	01.05.2025	01.05.2027	Cotação na data de outorga	n/a	n/a	8,62	Liquidada
516.047	Out.2024	25.10.2025	n/a		n/a	n/a	8,19	Liquidada
516.050	Out.2024	25.10.2026	n/a		n/a	n/a	8,19	Em andamento
516.058	Out.2024	25.10.2027	n/a		n/a	n/a	8,19	Em andamento
39.564	Jun.2025	30.04.2025	n/a		n/a	n/a	11,75	Liquidada
51.605	Jun.2025	25.10.2025	n/a		n/a	n/a	11,75	Liquidada
39.564	Jun.2025	30.04.2026	n/a		n/a	n/a	11,75	Liquidada
2º Programa 2024 (Performance Shares)								
1.910.717	Jun.2025	01.05.2027	28.10.2027	Monte Carlo	10,00% (*)	21,73% (**)	15,41	Em andamento
3º Programa 2025 (Restricted Shares)								
886.265	Out.2025	25.04.2027	25.04.2029	Cotação na data de outorga	n/a	n/a	12,10	Em andamento
21.968	Out.2025	28.01.2026	n/a		n/a	n/a	11,34	Liquidada
4º Programa 2025 (Performance Shares)								
2.851.980	Out.2025	02.05.2028	02.11.2028	Monte Carlo	10,00% (*)	22,46% (**)	15,91	Em andamento

(*) Taxa de juros de longo prazo - Boletim Focus, Banco Central do Brasil.

(**) Calculada pelo desvio padrão dos retornos diários, considerando o histórico do valor da ação (CPLÉ3), em período proporcional à expectativa de aquisição dos direitos.

As liquidações das ações outorgadas se deram mediante a entrega de ações mantidas em tesouraria (NE nº 27.5), em conformidade com o plano aprovado pela Companhia.

27.5. Ações em tesouraria

Saldos decorrentes do primeiro Programa de Recompra de Ações da Copel, que tem por objetivo a aquisição de ações para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução da cifra do capital social da Companhia, bem como atender ao Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP. Em 21.05.2026, conforme divulgado no Fato Relevante nº 02/26, a Companhia aprovou a renovação deste programa por mais 18 meses. O quadro abaixo apresenta a movimentação do saldo da conta de ações em tesouraria:

Em 1º.01.2026	113.389
Entrega de ações do ILP (NE nº 27.4)	(322)
Em 30.06.2026	113.067

27.6. Dividendos

Em 19.01.2026 foram pagos os montantes referentes à distribuição de juros sobre capital próprio com base no resultado de 2025, aprovados pelo Conselho de Administração em 18.11.2025, no valor bruto de R\$ 1.100.000.

Em 15.04.2026, conforme Aviso aos Acionistas 03/26, o Conselho de Administração da Copel aprovou a distribuição de proventos na forma de Juros sobre Capital Próprio no valor bruto de R\$ 706.000, com base na conta de reserva de retenção de lucros, para pagamento em 30.09.2026.

Em 30.06.2026 foram pagos os montantes referentes à distribuição de dividendos apropriados a partir da reserva de retenção de lucros declarados em 2025, aprovados pelo Conselho de Administração em 10.12.2025, no valor de R\$ 1.350.000.

28. Receita Operacional Líquida

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						30.06.2026	30.06.2025
Fornecimento de energia elétrica	5.276.380	(432.733)	(598.405)	(268.707)	–	3.976.535	4.104.115
Suprimento de energia elétrica	3.200.824	(374.850)	(8.530)	(16.269)	–	2.801.175	2.115.673
Disponibilidade da rede elétrica	7.717.095	(614.477)	(1.274.974)	(1.870.336)	–	3.957.308	3.459.679
Receita de construção	1.221.491	–	–	–	–	1.221.491	1.482.460
Valor justo do ativo indenizável da concessão	308.770	–	–	–	–	308.770	35.742
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	1.492.489	(138.055)	–	–	–	1.354.434	562.727
Outras receitas operacionais	402.031	(34.287)	–	–	(1.695)	366.049	356.844
	19.619.080	(1.594.402)	(1.881.909)	(2.155.312)	(1.695)	13.985.762	12.117.240

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Fornecimento de energia elétrica	2.627.219	(216.218)	(289.854)	(140.753)	–	1.980.394	1.912.016
Suprimento de energia elétrica	1.475.703	(176.657)	(4.312)	(7.031)	–	1.287.703	1.140.733
Disponibilidade da rede elétrica	3.749.364	(299.659)	(620.621)	(930.474)	–	1.898.610	1.531.656
Receita de construção	644.723	–	–	–	–	644.723	842.770
Valor justo do ativo indenizável da concessão	288.695	–	–	–	–	288.695	11.726
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	721.580	(66.746)	–	–	–	654.834	577.183
Outras receitas operacionais	181.436	(17.318)	–	–	(1.016)	163.102	209.070
	9.688.720	(776.598)	(914.787)	(1.078.258)	(1.016)	6.918.061	6.225.154

28.1. Detalhamento da receita

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Fornecimento de energia elétrica	5.276.380	5.396.549	2.627.219	2.597.037
Consumidores - distribuição de energia	3.684.041	3.719.027	1.787.647	1.761.898
Consumidores livres - comercialização de energia	695.120	937.571	377.882	458.086
Doações e subvenções	897.219	739.951	461.690	377.053
Suprimento de energia elétrica	3.200.824	2.427.784	1.475.703	1.297.032
Contratos bilaterais	2.173.983	1.378.818	1.043.528	732.142
Contratos regulados	640.676	726.453	319.815	366.027
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	314.900	256.376	77.786	169.532
Juros efetivos – bonificação de outorga (NE nº 9.2)	71.265	66.137	34.574	29.331
Disponibilidade da rede elétrica	7.717.095	6.566.022	3.749.364	3.041.999
Consumidores	6.995.295	6.137.843	3.407.995	2.868.133
Concessionárias e geradoras	61.260	67.801	29.588	32.517
Receita de operação e manutenção – O&M e juros efetivos (a)	660.540	360.378	311.781	141.349
Receita de construção	1.221.491	1.482.460	644.723	842.770
Concessão de distribuição de energia	1.089.843	1.371.318	567.082	786.735
Concessão de transmissão de energia (a)	131.648	111.142	77.641	56.035
Valor justo do ativo indenizável da concessão	308.770	35.742	288.695	11.726
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	1.492.489	620.085	721.580	636.016
Outras receitas operacionais	402.031	390.500	181.436	226.212
Arrendamentos e aluguéis	304.392	281.812	153.781	141.683
Valor justo na compra e venda de energia	59.319	67.899	11.355	61.195
Renda da prestação de serviços	13.947	20.659	6.593	11.376
Outras receitas	24.373	20.130	9.707	11.958
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	19.619.080	16.919.142	9.688.720	8.652.792
(-) Pis/Pasep e Cofins	(1.594.402)	(1.349.045)	(776.598)	(688.675)
(-) ICMS	(1.881.909)	(1.769.079)	(914.787)	(837.761)
(-) ISSQN	(1.695)	(1.886)	(1.016)	(1.042)
(-) Encargos setoriais (b)	(2.155.312)	(1.681.892)	(1.078.258)	(900.160)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.985.762	12.117.240	6.918.061	6.225.154

(a) No saldo estão contidos os valores de receita e margem de construção, além de ganhos ou perdas por eficiência.

(b) Do total de encargos apresentados, R\$ 1.943.446 se referem às cotas da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE da Copel DIS (R\$ 1.452.449 em 30.06.2025).

O impacto da receita não faturada de fornecimento de energia e encargos de uso da rede da Copel DIS, contabilizada conforme a prática contábil apresentada na NE nº 4.11 das demonstrações financeiras de 31.12.2025, foi negativo em R\$ 69.578 até 30.06.2026 (R\$ 60.522 negativo até 30.06.2025).

Revisão Tarifária Periódica da Copel DIS

Conforme divulgado na NE nº 1, a Aneel homologou o resultado do 6º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica – RTP da Copel DIS por meio da Resolução Homologatória nº 3.592 de 23.06.2026. O efeito médio da RTP deverá ser percebido pelos consumidores em 20,51%, com vigência a partir de 24.06.2026, sendo, em média, de 21,87% para os consumidores atendidos em alta tensão e de 19,85% para os consumidores atendidos em baixa tensão. O detalhamento foi divulgado pelo Fato Relevante nº 04/26.

29. Custos e Despesas Operacionais

Controladora	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	30.06.2026	30.06.2025
Custos e despesas gerenciáveis				
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	58.657	–	58.657	38.695
Planos previdenciário e assistencial	4.834	–	4.834	5.012
Material	726	–	726	447
Serviços de terceiros	12.559	–	12.559	14.214
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	4.776	4.776	(3.288)
Outras despesas (receitas) operacionais	10.143	(2.197)	7.946	1.504
	86.919	2.579	89.498	56.584
Outros custos e despesas				
Depreciação e amortização	1.825	561	2.386	1.989
	88.744	3.140	91.884	58.573

Controladora	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Custos e despesas gerenciáveis				
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	29.039	–	29.039	21.211
Planos previdenciário e assistencial	2.378	–	2.378	2.522
Material	166	–	166	261
Serviços de terceiros	5.809	–	5.809	6.403
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	6.107	6.107	(2.618)
Outras despesas (receitas) operacionais	5.508	(2.793)	2.715	1.760
	42.900	3.314	46.214	29.539
Outros custos e despesas				
Depreciação e amortização	928	280	1.208	1.100
	43.828	3.594	47.422	30.639

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	30.06.2026	30.06.2025
Custos e despesas com energia elétrica						
Energia elétrica comprada para revenda (NE nº 29.1)	5.925.420	–	–	–	5.925.420	4.815.762
Encargos de uso da rede elétrica	1.428.682	–	–	–	1.428.682	1.393.101
	7.354.102	–	–	–	7.354.102	6.208.863
Custos e despesas gerenciáveis						
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	315.164	–	216.095	–	531.259	491.574
Planos previdenciário e assistencial	87.118	–	43.665	–	130.783	118.952
Material	48.865	4	4.357	–	53.226	44.914
Serviços de terceiros (NE nº 29.3)	445.691	991	98.343	–	545.025	561.010
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	126.761	–	65.334	192.095	154.445
Outras despesas e custos (receitas) operacionais (NE nº 29.6)	98.647	7.584	73.325	12.737	192.293	(93.338)
	995.485	135.340	435.785	78.071	1.644.681	1.277.557
Outros custos e despesas						
Depreciação e amortização	748.259	–	38.639	22.374	809.272	716.231
Custo de construção (NE nº 29.5)	1.211.027	–	–	–	1.211.027	1.476.182
	1.959.286	–	38.639	22.374	2.020.299	2.192.413
	10.308.873	135.340	474.424	100.445	11.019.082	9.678.833

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Custos e despesas com energia elétrica						
Energia elétrica comprada para revenda (NE nº 29.1)	2.823.231	–	–	–	2.823.231	2.563.409
Encargos de uso da rede elétrica	716.377	–	–	–	716.377	710.578
	3.539.608	–	–	–	3.539.608	3.273.987
Custos e despesas gerenciáveis						
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	144.271	–	104.357	–	248.628	242.352
Planos previdenciário e assistencial	42.816	–	21.848	–	64.664	58.015
Material	26.051	–	1.283	–	27.334	21.913
Serviços de terceiros (NE nº 29.3)	228.089	646	60.302	–	289.037	278.689
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	53.887	–	52.607	106.494	83.934
Outras despesas e custos (receitas) operacionais (NE nº 29.6)	44.275	(1.740)	33.150	(3.371)	72.314	(93.229)
	485.502	52.793	220.940	49.236	808.471	591.674
Outros custos e despesas						
Depreciação e amortização	375.360	–	19.677	11.186	406.223	361.211
Custo de construção (NE nº 29.5)	632.096	–	–	–	632.096	840.991
	1.007.456	–	19.677	11.186	1.038.319	1.202.202
	5.032.566	52.793	240.617	60.422	5.386.398	5.067.863

29.1. Energia elétrica comprada para revenda

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Compra de energia no ambiente regulado – CCEAR	1.876.049	1.872.515	906.100	934.106
Itaipu Binacional	434.975	499.005	219.959	256.010
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	853.905	385.632	360.091	308.219
Contratos bilaterais	1.619.350	1.174.818	823.599	677.505
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa – Proinfa	184.406	213.329	93.354	107.460
Micro e mini geradores	1.431.634	1.100.411	658.812	508.266
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(474.899)	(429.948)	(238.684)	(228.157)
	5.925.420	4.815.762	2.823.231	2.563.409

29.2. Pessoal e administradores

Controladora	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Pessoal				
Remunerações	10.027	10.177	5.091	5.951
Encargos sociais	5.050	3.864	2.176	2.057
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	1.944	732	865	221
Auxílio alimentação e educação	599	753	287	357
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	–	248	–	–
	17.620	15.774	8.419	8.586
Administradores				
Honorários	9.376	8.873	4.791	4.530
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	13.276	2.451	6.636	927
Encargos sociais	7.016	2.754	3.113	1.580
Outros gastos	546	493	352	204
	30.214	14.571	14.892	7.241
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	10.823	8.350	5.728	5.384
	58.657	38.695	29.039	21.211

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Pessoal				
Remunerações	229.764	231.239	121.018	120.519
Encargos sociais	87.473	81.649	41.128	38.038
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	4.427	839	1.999	265
Auxílio alimentação e educação	43.216	42.977	21.592	25.103
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	18.894	20.979	–	–
	383.774	377.683	185.737	183.925
Administradores				
Honorários	15.171	14.919	7.174	6.870
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	16.966	3.025	8.777	1.501
Encargos sociais	9.691	4.709	4.276	2.593
Outros gastos	942	884	560	399
	42.770	23.537	20.787	11.363
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	104.715	90.354	42.104	47.064
	531.259	491.574	248.628	242.352

29.3. Serviços de terceiros

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Manutenção do sistema elétrico	297.024	280.851	151.328	140.978
Atendimento ao consumidor / call center	63.031	65.589	34.532	32.077
Comunicação, processamento e transmissão de dados	30.325	50.861	12.466	25.913
Manutenção de instalações	37.737	48.125	21.188	24.167
Consultoria e auditoria	55.083	43.840	29.391	21.450
Leitura e entrega de faturas	31.172	24.469	16.352	10.564
Outros serviços	30.653	47.275	23.780	23.540
	545.025	561.010	289.037	278.689

29.4. Perdas de crédito, provisões e reversões

Controladora	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Provisão (reversão) para litígios	4.776	(1.919)	1.418	718
Provisão para perdas em participações societárias	—	(1.369)	4.689	(3.336)
	4.776	(3.288)	6.107	(2.618)

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Provisão para litígios	61.171	96.499	49.576	46.804
Perdas de créditos esperadas (Clientes e Outros créditos)	126.761	58.868	53.887	36.838
Perdas (reversão de perdas) estimadas em créditos tributários	4.163	1.314	3.031	1.038
Atualização de Contrato de concessão de geração de energia elétrica	—	(2.236)	—	(746)
	192.095	154.445	106.494	83.934

29.5. Custo de construção

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Material	739.038	884.218	386.514	505.541
Serviços de terceiros	355.606	488.234	185.709	287.490
Pessoal	85.266	89.195	43.717	44.489
Outros	31.117	14.535	16.156	3.471
	1.211.027	1.476.182	632.096	840.991

29.6. Outros custos e despesas operacionais, líquidos

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	62.859	79.638	28.137	24.467
Perdas (ganhos) na desativação e alienação de bens	9.261	38.403	1.241	22.758
Arrendamentos e aluguéis	44.879	25.961	22.759	16.001
Taxa de fiscalização da Aneel	16.858	15.918	8.175	8.805
Tributos	20.016	13.883	5.881	6.719
Comunicação corporativa	12.239	11.707	7.696	6.912
Taxa de arrecadação	7.576	14.610	(1.748)	7.247
Seguros	11.214	13.231	5.499	6.589
Indenizações	7.213	12.672	3.636	8.475
Resultado da combinação de negócios (a)	—	(141.661)	—	(141.661)
Resultado da alienação de ativos (b)	(1.221)	(168.731)	(1.221)	(58.924)
Outros custos e despesas (receitas), líquidos (c)	1.399	(8.969)	(7.741)	(617)
	192.293	(93.338)	72.314	(93.229)

(a) Referente a combinação de negócios divulgadas na NE nº 1.2 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

(b) Resultado da venda de ativos de pequeno porte da Copel GET iniciada em 2025 e concluída em 2026 (NE nº 37.1).

(c) O saldo de 2025 contempla valores de recuperação de despesas e o valor de R\$ 6.945 referente indenização por sinistro.

30. Resultado Financeiro

Controladora	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Receitas financeiras				
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	16.405	38.561	5.844	20.444
Renda de aplicações financeiras	6.136	11.408	4.583	4.718
Juros sobre impostos a compensar	7.986	7.807	3.235	3.726
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	3.512	3.843	1.746	1.947
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(1.427)	(3.079)	(640)	(1.348)
Outras receitas financeiras	11	20	5	8
	32.623	58.560	14.773	29.495
(-) Despesas financeiras				
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	63.290	56	63.290	56
Atualização monetária de litígios (NE nº 26.1)	8.281	2.293	3.165	3.731
Juros sobre passivo de arrendamentos (NE nº 24.2)	438	447	219	227
Outras despesas financeiras	86	11.085	5	60
	72.095	13.881	66.679	4.074
Líquido	(39.472)	44.679	(51.906)	25.421

Consolidado	30.06.2026	30.06.2025	1º.04.2026 a 30.06.2026	1º.04.2025 a 30.06.2025
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	337.580	344.066	177.487	189.453
Repactuação do uso do bem público (NE nº 23)	298.295	—	298.295	—
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	174.786	163.559	98.062	84.809
Juros sobre impostos a compensar	61.325	83.307	27.186	39.894
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	228	34.352	(9.593)	26.588
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	19.755	21.827	11.657	10.393
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)	50.788	15.942	28.759	13.578
Ajuste a valor justo das debêntures (NE nº 20)	192.116	—	190.014	—
Efeito de swap sobre debêntures (NE nº 20)	—	—	(12.990)	—
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(39.720)	(28.793)	(27.038)	(14.989)
Outras receitas financeiras	27.689	38.692	8.057	25.586
	1.122.842	672.952	789.896	375.312
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária e encargos da dívida	1.537.917	1.213.710	804.222	609.220
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	59.693	87.745	17.196	39.346
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)	—	77.774	—	63.416
Atualização monetária de litígios (NE nº 26.1)	74.229	32.296	79.604	16.313
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins (NE nº 12.3)	22.002	45.865	10.373	20.996
Ajuste a valor justo das debêntures (NE nº 20)	(15.978)	—	(10.640)	—
Efeito de swap sobre debêntures (NE nº 20)	177.460	—	160.968	—
Juros sobre passivo de arrendamentos (NE nº 24.2)	15.406	16.954	7.174	8.474
Juros sobre parcelamento de tributos	12.223	13.172	12.223	4.493
Juros sobre P&D e PEE (NE nº 22)	12.225	11.609	6.775	6.037
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	63.290	56	63.290	56
Outras despesas financeiras	22.821	22.157	7.594	8.822
	1.981.288	1.521.338	1.158.779	777.173
Líquido	(858.446)	(848.386)	(368.883)	(401.861)

31. Segmentos Operacionais

A Companhia atua nos segmentos reportáveis identificados pelas diretorias de cada área de negócio, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Até 30.06.2026, todas as vendas foram realizadas em território brasileiro, bem como todos os ativos não correntes estão localizados em território nacional. Não foi identificado cliente da Companhia ou de suas controladas que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total registrada até 30.06.2026.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento, com base em informações derivadas dos registros contábeis. As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas na NE nº 4 das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

31.1. Segmentos reportáveis da Companhia

Geração e transmissão de energia elétrica (GET) – tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica, eólica (**GER**), e prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia (**TRA**). Para os gestores, os ativos e passivos dos segmentos de geração e de transmissão de energia são apresentados de forma agregada e o resultado é apresentado de forma segregada;

Distribuição de energia elétrica (DIS) – tem como atribuição prestar serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo responsável por operar e manter a infraestrutura, bem como prestar serviços correlatos;

Comercialização (COM) – tem como atribuição a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços correlatos;

Serviços (SER) – tem como atribuição a prestação de serviços e participação em investimentos de inovação aberta;

Holding – tem como atribuição a participação em outras empresas.

31.2. Ativo por segmento reportável

ATIVO	Energia elétrica			SER	Holding	Operações inter-segmento / Outros (a)	Consolidado
30.06.2026	GET	DIS	COM				
ATIVO TOTAL	32.090.934	25.858.294	1.600.653	131.575	2.982.071	(1.017.300)	61.646.227
ATIVO CIRCULANTE	3.760.407	5.935.744	824.172	96.427	2.272.260	(1.945.264)	10.943.746
ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.330.527	19.922.550	776.481	35.148	709.811	927.964	50.702.481
Realizável a longo prazo	11.290.225	7.967.798	765.507	32.561	563.236	(459.616)	20.159.711
Investimentos	2.766.766	315	–	–	117.828	–	2.884.909
Imobilizado	8.338.394	–	989	612	8.832	–	8.348.827
Intangível	5.815.664	11.830.698	5.523	1.975	12.134	1.387.580	19.053.574
Direito de uso de ativos	119.478	123.739	4.462	–	7.781	–	255.460

(a) Contempla os montantes de eliminação entre segmentos e os ajustes de consolidação.

ATIVO	Energia elétrica			SER	Holding	Operações inter-segmento / Outros (a)	Consolidado
31.12.2025	GET	DIS	COM				
ATIVO TOTAL	32.096.778	24.647.570	1.559.759	131.497	2.793.682	(814.830)	60.414.456
ATIVO CIRCULANTE	4.113.374	5.470.404	908.823	109.130	2.147.764	(1.867.841)	10.881.654
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.983.404	19.177.166	650.936	22.367	645.918	1.053.011	49.532.802
Realizável a longo prazo	11.116.344	7.176.946	639.830	19.825	469.160	(356.766)	19.065.339
Investimentos	2.697.409	441	–	–	151.152	–	2.849.002
Imobilizado	8.136.392	–	1.025	774	7.361	–	8.145.552
Intangível	5.910.606	11.868.128	5.816	1.768	10.514	1.409.777	19.206.609
Direito de uso de ativos	122.653	131.651	4.265	–	7.731	–	266.300

(a) Contempla os montantes de eliminação entre segmentos e os ajustes de consolidação.

31.3. Demonstração do resultado por segmento reportável

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Energia Elétrica				SER	Holding	Operações inter-segmento	Consolidado
30.06.2026	GET		DIS	COM				
	GER	TRA						
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE								
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.145.876	900.341	9.894.357	2.539.110	1.110	3.594	(1.498.626)	13.985.762
Receita operacional líquida com terceiros	1.000.444	662.389	9.878.763	2.443.056	1.110	—	—	13.985.762
Receita operacional líquida entre segmentos	1.145.432	237.952	15.594	96.054	—	3.594	(1.498.626)	—
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.189.040)	(273.920)	(8.479.601)	(2.480.149)	(1.938)	(93.060)	1.498.626	(11.019.082)
Energia elétrica comprada para revenda	(207.599)	—	(4.501.417)	(2.458.215)	—	—	1.241.811	(5.925.420)
Encargos de uso da rede elétrica	(264.024)	—	(1.418.139)	—	—	—	253.481	(1.428.682)
Pessoal e administradores	(89.367)	(73.793)	(294.656)	(13.980)	(142)	(59.321)	—	(531.259)
Planos previdenciário e assistencial	(21.174)	(18.413)	(85.332)	(935)	(21)	(4.908)	—	(130.783)
Material	(21.533)	(2.459)	(28.468)	(35)	(2)	(729)	—	(53.226)
Serviços de terceiros	(94.627)	(25.624)	(412.197)	(2.093)	(1.696)	(12.897)	4.109	(545.025)
Depreciação e amortização	(385.734)	(11.200)	(408.672)	(1.006)	(272)	(2.388)	—	(809.272)
Provisão (reversão) para litígios	(8.509)	(6.759)	(41.082)	(45)	—	(4.776)	—	(61.171)
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(2.778)	(5.328)	(122.670)	(148)	—	—	—	(130.924)
Custo de construção	—	(121.184)	(1.089.843)	—	—	—	—	(1.211.027)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(93.695)	(9.160)	(77.125)	(3.692)	195	(8.041)	(775)	(192.293)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7.894	113.034	—	—	—	4.740	—	125.668
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	964.730	739.455	1.414.756	58.961	(828)	(84.726)	—	3.092.348
Receitas financeiras	487.291	112.673	450.203	8.889	6.059	57.727	—	1.122.842
Despesas financeiras	(470.221)	(437.648)	(947.949)	(325)	(5.285)	(119.860)	—	(1.981.288)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	981.800	414.480	917.010	67.525	(54)	(146.859)	—	2.233.902
Imposto de renda e contribuição social	(246.296)	(49.381)	(218.733)	(24.644)	(207)	46.862	—	(492.399)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	735.504	365.099	698.277	42.881	(261)	(99.997)	—	1.741.503

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Energia Elétrica				SER	Holding	Operações inter-segmento	Consolidado
30.06.2025	GET		DIS	COM				
	GER	TRA						
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE								
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.909.555	591.450	8.860.934	2.087.455	6.131	–	(1.338.285)	12.117.240
Receita operacional líquida com terceiros	877.005	370.120	8.845.436	2.018.548	6.131	–	–	12.117.240
Receita operacional líquida entre segmentos	1.032.550	221.330	15.498	68.907	–	–	(1.338.285)	–
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(683.752)	(370.766)	(7.915.621)	(1.980.962)	(4.984)	(61.033)	1.338.285	(9.678.833)
Energia elétrica comprada para revenda	(128.343)	–	(3.825.567)	(1.963.222)	–	–	1.101.370	(4.815.762)
Encargos de uso da rede elétrica	(280.148)	–	(1.346.210)	–	–	–	233.257	(1.393.101)
Pessoal e administradores	(94.980)	(64.670)	(284.160)	(8.836)	(221)	(38.707)	–	(491.574)
Planos previdenciário e assistencial	(20.511)	(15.048)	(77.465)	(873)	(42)	(5.013)	–	(118.952)
Material	(13.081)	(3.258)	(28.021)	(109)	1	(446)	–	(44.914)
Serviços de terceiros	(115.543)	(25.872)	(401.456)	(2.007)	(2.479)	(14.643)	990	(561.010)
Depreciação e amortização	(362.231)	(8.755)	(340.418)	(887)	(1.951)	(1.989)	–	(716.231)
Provisão (reversão) para litígios	(4.460)	(1.848)	(92.049)	(61)	–	1.919	–	(96.499)
Perdas estimadas p/ redução ao valor recuperável de ativos	2.236	–	–	–	–	–	–	2.236
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(383)	(2.314)	(56.059)	(1.176)	(250)	–	–	(60.182)
Custo de construção	–	(104.863)	(1.371.319)	–	–	–	–	(1.476.182)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	333.692	(144.138)	(92.897)	(3.791)	(42)	(2.154)	2.668	93.338
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7.873	157.465	–	–	–	(666)	–	164.672
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.233.676	378.149	945.313	106.493	1.147	(61.699)	–	2.603.079
Receitas financeiras	183.064	57.942	324.933	19.892	2.636	84.489	(4)	672.952
Despesas financeiras	(486.283)	(242.502)	(714.027)	(282)	(5.253)	(72.995)	4	(1.521.338)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	930.457	193.589	556.219	126.103	(1.470)	(50.205)	–	1.754.693
Imposto de renda e contribuição social	(296.174)	(6.419)	(170.832)	(43.091)	(168)	222	–	(516.462)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	634.283	187.170	385.387	83.012	(1.638)	(49.983)	–	1.238.231

31.4. Adições no ativo não circulante por segmento reportável

30.06.2026	Energia elétrica			SER	Holding	Consolidado
	GET	DIS	COM			
Ativos de contrato	746.925	917.741	—	—	—	1.664.666
Imobilizado	457.013	—	25	—	192	457.230
Intangível	18.955	—	500	319	2.391	22.165
Direito de uso de ativos	8.133	20.726	398	—	670	29.927

32. Instrumentos Financeiros

32.1. Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

As informações completas dos Instrumentos Financeiros estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Para estas demonstrações financeiras intermediárias são divulgadas as alterações e atualizações para a data de reporte.

Consolidado	NE	Nível	30.06.2026		31.12.2025	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	2	3.272.606	3.272.606	3.130.363	3.130.363
Títulos e valores mobiliários	6	2	652.465	652.465	691.781	691.781
Contas a receber vinculadas à concessão de distribuição	9	3	4.089.395	4.089.395	3.679.554	3.679.554
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	9	3	81.361	81.361	78.673	78.673
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	2	1.007.218	1.007.218	861.501	861.501
Outros investimentos temporários		1	2.839	2.839	2.553	2.553
Outros investimentos temporários		2	9.806	9.806	8.321	8.321
			9.115.690	9.115.690	8.452.746	8.452.746
Custo amortizado						
Cauções e depósitos vinculados			9	9	9	9
Clientes	7		4.161.277	4.161.277	4.463.146	4.463.146
Ativos financeiros setoriais	8		1.360.517	1.360.517	800.926	800.926
Contas a receber vinculadas à concessão – bonificação de outorga	9	2	867.161	968.886	845.219	946.109
			6.388.964	6.490.689	6.109.300	6.210.190
Valor justo por meio do resultado abrangente						
Reduções Certificadas de Emissões – RCEs		2	4.894	4.894	5.303	5.303
Outros investimentos temporários		3	32.489	32.489	19.753	19.753
			37.383	37.383	25.056	25.056
Total dos ativos financeiros			15.542.037	15.643.762	14.587.102	14.687.992
Passivos financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	2	617.840	617.840	531.442	531.442
Debêntures	20	2	6.104.975	6.104.975	2.324.808	2.324.808
Instrumentos financeiros derivativos	20	2	199.458	199.458	23.535	23.535
			6.922.273	6.922.273	2.879.785	2.879.785
Custo amortizado						
Passivos financeiros setoriais	8		—	—	883.990	883.990
Parcelamento ICMS	12.2		—	—	12.970	12.562
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	12.2	2	270.162	249.387	296.042	260.987
Fornecedores e Fornecedores - Risco Sacado	18 e 18.1		3.217.795	3.217.795	3.193.211	3.193.211
Empréstimos e financiamentos	19	2	3.310.276	3.257.668	3.389.380	3.991.003
Debêntures	20	2	14.190.837	13.648.005	14.540.405	14.293.849
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	3	381.826	357.711	1.106.327	1.141.822
			21.370.896	20.730.566	23.422.325	23.777.424
Total dos passivos financeiros			28.293.169	27.652.839	26.302.110	26.657.209

Os níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Não houve mudança relevante nos critérios para apuração dos valores justos em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.

32.2. Gerenciamento dos riscos financeiros

Os riscos resultantes de instrumentos financeiros aos quais estão expostos os negócios da Companhia, bem como o detalhamento desses riscos, estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

32.2.1. Risco de crédito

Consolidado Exposição ao risco de crédito	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	3.272.606	3.130.363
Títulos e valores mobiliários	652.465	691.781
Cauções e depósitos vinculados	9	9
Clientes	4.161.277	4.463.146
Ativos financeiros setoriais	1.360.517	800.926
Contas a receber vinculadas à concessão de distribuição	4.089.395	3.679.554
Contas a receber vinculadas à concessão – bonificação de outorga	867.161	845.219
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	81.361	78.673
Outros investimentos temporários	45.134	30.627
	14.529.925	13.720.298

32.2.2. Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação das obrigações, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil – Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2030, repetem-se os indicadores de 2029 até o horizonte da projeção.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30.06.2026							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 19	31.743	88.281	357.362	2.015.389	2.381.345	4.874.120
Debêntures	NE nº 20	392.678	120.054	2.964.780	13.878.239	17.402.721	34.758.472
Contas a pagar vinculadas à concessão	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	4.855	9.710	45.317	217.702	667.554	945.138
Fornecedores e Fornecedores - Risco Sacado	—	2.764.353	302.816	14.647	135.979	—	3.217.795
Pert	Selic	6.322	12.762	59.324	225.460	—	303.868
Passivo de arrendamentos	NE nº 24	8.498	16.956	52.177	120.736	393.325	591.692
		3.208.449	550.579	3.493.607	16.593.505	20.844.945	44.691.085

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

32.2.3. Risco de mercado

a) Análise de sensibilidade do risco cambial

Risco cambial	Risco	Base 30.06.2026	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Passivos financeiros					
Itaipu	Alta do dólar	(148.784)	(9.115)	(48.590)	(88.065)
		(148.784)	(9.115)	(48.590)	(88.065)

Cenário base: saldos contábeis na data das demonstrações financeiras;

Cenário provável: saldo atualizado com a variação da taxa de câmbio – fim de período (R\$/US\$ 5,20) prevista na mediana das expectativas de mercado para 2026 do Relatório Focus do Bacen;

Cenários “1” e “2”: considera-se deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro do cenário provável.

b) Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 30.06.2026	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	652.465	44.176	33.400	22.450
Cauções e depósitos vinculados	Baixa CDI/Selic	9	1	–	–
Ativos financeiros setoriais	Baixa Selic	1.360.517	82.529	62.346	41.872
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IPCA	5.037.917	117.278	88.210	58.976
		7.050.908	243.984	183.956	123.298
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Banco do Brasil	Alta CDI	(751.705)	(45.599)	(56.596)	(67.447)
BNDES	Alta TJLP	(676.584)	(29.622)	(36.836)	(43.977)
BNDES	Alta IPCA	(399.599)	(9.302)	(11.595)	(13.875)
Banco do Nordeste	Alta IPCA	(1.439.814)	(33.517)	(41.778)	(49.993)
Banco do Brasil - Repasse de recursos do BNDES	Alta TJLP	(41.616)	(1.822)	(2.266)	(2.705)
Caixa Econômica Federal	Sem Risco	(958)	–	–	–
Debêntures (a)	Alta CDI/Selic	(14.883.796)	(902.854)	(1.120.611)	(1.335.445)
Debêntures	Alta IPCA	(5.549.936)	(129.197)	(161.040)	(192.706)
Debêntures	Alta TJLP	(61.538)	(2.694)	(3.350)	(4.000)
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	Alta Selic	(270.162)	(16.388)	(20.341)	(24.240)
Contas a pagar vinculadas à concessão	Alta IGP-M	(115.979)	(2.217)	(2.765)	(3.310)
Contas a pagar vinculadas à concessão	Alta IPCA	(265.847)	(6.189)	(7.714)	(9.231)
		(24.457.534)	(1.179.401)	(1.464.892)	(1.746.929)

(a) Saldo contempla valores de hedge registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Cenário base: saldos contábeis na data das demonstrações financeiras;

Cenário provável: saldos atualizados com a variação dos indicadores CDI/Selic – 14,00%, IPCA – 5,30%, IGP-M – 5,68%, previstos na mediana das expectativas de mercado para 2026 do Relatório Focus do Bacen, e TJLP de 8,95% calculado por projeção interna da Companhia;

Cenários “1” e “2”: consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

32.2.4. Risco de não manter as concessões

O detalhamento dos riscos de não manter as concessões dos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia está divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025. Todos os indicadores de qualidade e de gestão econômico-financeira de 2025 estabelecidos no contrato de concessão da Copel DIS foram atendidos.

32.2.5. Risco de sobrecontratação e subcontratação de energia elétrica

No processo de compra de energia elétrica, a Copel DIS estima finalizar o ano com um nível de contratação de 105,9%, contudo considera que possui montantes de “sobrecontratação involuntária” suficientes para acomodar a contratação estimada para o ano. Desta forma, não há previsão de risco de penalização por sobrecontratação.

32.2.6. Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

O saldo registrado no passivo referente à não performance está demonstrado na NE nº 25. O detalhamento do risco está apresentado na NE nº 32.2.9 das demonstrações financeiras de 31.12.2025. Em dezembro de 2025, a Copel GeT deliberou pela adesão ao acordo previsto na Lei 15.269/2025 pelas Sociedades de Propósito Específicos - SPEs eólicas sob seu controle. Em 21.07.2026, foi concluída a Consulta Pública MME nº 210/2025 por meio da publicação da Portaria Normativa nº 140/2026, estabelecendo os procedimentos a serem observados pelo ONS e CCEE na apuração do montante de restrição de geração e no cálculo e operacionalização da compensação aos geradores eólicos e fotovoltaicos. A Portaria estabeleceu prazo para que os agentes interessados manifestem o interesse em aderir ao termo de compromisso. A assinatura do termo de compromisso implicará a renúncia ao direito de discutir as compensações por eventos de restrição entre 1º.09.2023 e 25.11.2025. O ONS irá desenvolver ferramenta computacional, a especificação técnica e os critérios de validação dos registros de medição anemométrica, dados de geração verificada e de disponibilidade a serem apresentados pelos interessados, a fim de constituir base de dados a ser enviada à CCEE, que divulgará os montantes de corte de geração em base horária e por usina. Os agentes que celebrarem o termo de compromisso terão a compensação por meio da recontabilização financeira dos eventos passados, atualizados pelo IPCA, em até 180 dias, contados do primeiro dia útil após o prazo final de celebração do termo de compromisso, conforme data a ser definida em convocação pelo MME.

32.2.7. Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

O quadro a seguir apresenta os valores nacionais dos contratos de comercialização de energia elétrica na data destas demonstrações financeiras intermediárias.

	Compra	Venda
2026	687.676	674.713
2027	777.863	724.717
2028	473.540	491.217
2029	459.229	460.164
2030	397.862	403.126
2031 a 2040	2.444.060	2.688.748
	5.240.230	5.442.685

O prazo médio ponderado ("duration") de vencimento é de 102 meses para contratos de compra e 103 meses para contratos de venda.

A atividade de comercialização de energia elétrica expõe a Companhia ao risco pela volatilidade do preço futuro de modo que parte das operações de compra e venda futuras são designadas e classificadas como instrumentos financeiros derivativos e reconhecidas nas demonstrações financeiras pelo valor justo por meio do resultado com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das operações. Deste modo, o quadro a seguir demonstra os saldos do valor justo dos contratos da Companhia registrados na data destas demonstrações financeiras intermediárias.

Consolidado	Ativo	Passivo	Saldo líquido
Circulante	286.038	(259.994)	26.044
Não circulante	721.180	(357.846)	363.334
	1.007.218	(617.840)	389.378

O valor justo foi estimado utilizando os preços publicados pela empresa Dcide, com referência de 29.06.2026 e publicados em 30.06.2026, que representam a melhor estimativa do preço de mercado futuro. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno das NTN-Bs divulgada pela Anbima em 30.06.2026 sem inflação e ajustada pelo risco de crédito.

O quadro abaixo apresenta análise de sensibilidade que, para os cenários base e provável, considerou os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras intermediárias. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários "1" e "2", que consideram elevação ou queda de 25% e 50%.

Consolidado	Variação no preço	Base 30.06.2026	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	389.378	389.378	473.123	556.868
	Queda	389.378	389.378	305.633	221.888

32.3. Gerenciamento de capital

A Companhia monitora a estrutura de capital usando o Índice de Alavancagem Financeira representado pela dívida líquida consolidada ajustada, dividido pelo Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização – Lajida (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Ebitda*) consolidado ajustado dos últimos doze meses. O limite corporativo estabelecido nas escrituras de dívida prevê a manutenção anual do índice abaixo de 3,5, sendo que a eventual expectativa de não conformidade daquele indicador enseja ações por parte da Administração no intuito de corrigir o curso das apurações até o final de cada exercício. Em 2025 a Companhia negociou anuências temporárias para o índice de alavancagem de suas emissões de debêntures de 3,5 para 4,5. Em 31.12.2025, o índice foi atingido conforme as premissas definidas nos contratos.



Adicionalmente, a Companhia monitora o endividamento em relação ao patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir.

Endividamento	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos	3.289.815	3.368.419
Debêntures (a)	20.194.343	16.670.459
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.272.606)	(3.130.363)
(-) Títulos e valores mobiliários - garantias de contratos de dívidas	(560.437)	(608.463)
Dívida líquida	19.651.115	16.300.052
Patrimônio líquido	24.148.350	23.091.978
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	0,81	0,71

(a) Saldo contempla valores de hedge registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

O custo médio da dívida em taxa nominal em 30.06.2026 é de 12,92% (13,07% em 31.12.2025), o que equivale a 91,33% do CDI (87,74% do CDI em 31.12.2025).

33. Partes Relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025
Ativo circulante		
Controladas		
Compartilhamento de estrutura	37.100	21.462
Passivo circulante		
Controladas		
Compartilhamento de estrutura	2.665	2.442
Passivo não circulante		
Controladas		
Adiantamento – Elejor	5.851	5.851

*Saldos se referem, principalmente, a contratos de compartilhamento de despesas de pessoal e administradores, e de serviços, celebrado entre a Copel e suas subsidiárias diretas e indiretas.

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores. O detalhamento dos saldos está apresentado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025.



Consolidado	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Entidades com influência significativa								
Estado do Paraná								
Dividendos	–	–	112.824	215.742	–	–	–	–
Empregados cedidos	308	309	–	–	–	–	–	–
BNDES e BNDESPAR								
Dividendos	–	–	115.664	298.087	–	–	–	–
Financiamentos (NE nº 19)	–	–	1.076.183	1.114.432	–	–	(60.108)	(86.237)
Debêntures – eólicas (NE nº 20)	–	–	61.538	65.631	–	–	(3.407)	(9.291)
Empreendimentos controlados em conjunto								
Caiuá Transmissora de Energia	641	864	–	–	2.416	2.508	–	–
Dividendos	33.748	19.673	–	–	–	–	–	–
Cantareira Transmissora de Energia	13	–	–	–	87	–	–	–
Dividendos	66.065	62.901	–	–	–	–	–	–
Integração Maranhense Transmissora - dividendos	6.739	4.002	–	–	–	–	–	–
Matrinchã Transmissora de Energia - dividendos	–	16.787	–	–	–	–	–	–
Guaraciaba Transmissora de Energia - dividendos	28.107	28.107	–	–	–	–	–	–
Paranaíba Transmissora de Energia - dividendos	5.312	6.938	–	–	–	–	–	–
Coligadas								
Dona Francisca Energética S.A.	–	–	–	–	–	–	(7.959)	(3.572)
Dividendos	–	2.127	–	–	–	–	–	–
Foz do Chopim Energética Ltda. - Dividendos	1.000	–	–	–	–	–	–	–
Pessoal chave da administração								
Honorários e encargos sociais (NE nº 29.2)	–	–	–	–	–	–	(42.770)	(23.537)
Planos previdenciários e assistenciais	–	–	–	–	–	–	(1.025)	(923)
Outras partes relacionadas								
Fundação Copel								
Aluguel de imóveis administrativos	–	–	144.821	135.085	–	–	(6.849)	(6.415)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 21)	–	–	1.490.686	1.478.157	–	–	–	–
Lactec	4	4	2.133	306	406	271	(472)	(1.538)
Sanepar	139	18	–	–	33.384	19.219	–	–
Sistema Meteorológico do Paraná – Simepar	–	–	873	247	–	–	(3.454)	(3.853)
Tecpar	–	–	–	–	888	1.011	–	–
Celepar	–	–	3	–	574	578	(21)	(1)
Assembleia Legislativa do Paraná	–	–	–	–	238	169	–	–
Portos do Paraná	–	–	–	–	322	2.051	–	–

A Copel COM possui compromissos de compra de energia com a Dona Francisca em 30.06.2026 no valor de R\$ 100.713 (R\$ 106.601 em 31.12.2025) e compromissos de venda de energia firmados com órgãos e/ou entidades ligadas ao Governo do Estado do Paraná, incluindo a Sanepar, no total de R\$ 188.161 (R\$ 164.540 em 31.12.2025).

No que diz respeito ao pessoal chave da administração, não há outros benefícios além do que está apresentado no quadro acima.

33.1. Garantias concedidas às partes relacionadas

As garantias concedidas pela Copel às suas controladas na emissão de financiamentos e de debêntures são informados nas NEs nºs 19 e 20 destas demonstrações financeiras intermediárias.

O total de garantias financeiras fornecidas pela Copel até 30.06.2026 na modalidade de carta fiança corporativa, para contratos de compra e transporte de energia elétrica efetuados pela Copel GeT e suas subsidiárias, é de R\$ 716 (R\$ 716 em 31.12.2025) e efetuados pela Copel COM é de R\$ 438.218 (R\$ 486.019 em 31.12.2025).

As garantias concedidas pela Copel e pela Copel GeT na emissão de financiamentos e debêntures dos empreendimentos controlados em conjunto são informados a seguir.



Empresa	Operação	Saldo (a)	% participação
Caiuá Transmissora	Financiamento BNDES	13.658	49,0
Cantareira Transmissora	Debêntures	68.054	49,0
	Financiamento	284.519	
Guaraciaba Transmissora	Financiamento BNDES	194.213	49,0
	Debêntures	82.174	
Matrinchã Transmissora (b)	Financiamento BNDES	147.882	49,0
	Debêntures (2ª)	253.712	
	Debêntures (3ª)		
IMTE Transmissora	Financiamento	19.208	49,0
Paranaíba Transmissora	Financiamento	266.375	24,5
	Debêntures	28.107	

(a) Saldo da dívida bruta, descontado do caixa restrito que já está garantido pelas próprias empresas.

(b) As garantias a serem prestadas na 3ª emissão só serão apresentadas depois do vencimento das Debêntures da 2ª emissão e do Financiamento com o BNDES.

Garantias da operação: penhor das ações de propriedade da Copel GeT em todos os empreendimentos.

34. Compromissos

Os principais compromissos relacionados a contratos de longo prazo ainda não incorridos, portanto não reconhecidos nestas demonstrações financeiras, estão demonstrados a seguir:

Consolidado	30.06.2026	31.12.2025
Contratos de compra e transporte de energia	96.700.798	101.301.412
Ampliação UHEs Segredo e FDA (Leilão de Reserva de Capacidade - LRCAP)	4.249.072	—
Aquisição de ativo para obras de distribuição de energia elétrica	1.076.672	1.049.915
Reforços e melhorias nas instalações de transmissão	542.497	259.213
Modernização da UHE GPS	204.274	209.734
Aquisição de ativo imobilizado e melhoria nas usinas eólicas	—	1.830

35. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Consolidado	Término da vigência	Importância segurada
Apólice		
Riscos Operacionais	24.08.2026	7.748.650
Riscos Operacionais - UHE Governador Jayme Canet Junior	24.08.2026	2.334.953
Riscos Operacionais - Aventura e SRMN	28.05.2027	1.757.854
Riscos Operacionais - Brisa Potiguar	28.05.2027	1.518.217
Riscos Operacionais - FDA Geração de Energia Elétrica	24.08.2026	1.346.411
Riscos Operacionais - Ventos de Serra do Mel II e IV	28.05.2027	1.292.937
Riscos Operacionais - São Bento	28.05.2027	919.240
Riscos Operacionais - Elejor	06.03.2027	901.950
Judicial	10.08.2026	683.415
Riscos Operacionais - Jandaíra	28.05.2027	664.953
Riscos Operacionais - Cutia e Bento Miguel	28.05.2027	2.582.541

Além dos seguros relacionados, a Companhia e suas controladas contratam seguro D&O e outras apólices com menores valores e, adicionalmente, possui contrato de indenidade, em complemento ao D&O.

36. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

36.1. Transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Adições dos ativos de contrato (a)	—	—	234.783	275.325
Aquisições do ativo imobilizado (a)	—	—	60.930	1.929
Adições de direito de uso de ativos (b)	670	961	29.927	28.977
	670	961	325.640	306.231

(a) Correspondem ao montante de compras efetuadas a prazo e ainda não quitadas até o final do período.

(b) Reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamento (NE nº 24).

As citadas transações não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

37. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

37.1. Ativos de Geração de Pequeno Porte

Conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2025, em 2024 foi iniciado o desinvestimento de 13 ativos de geração de pequeno porte da subsidiária integral Copel GeT. Em 25.11.2024 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças - CCVA com a Electra Hydra/Intrepid. Em atendimento ao disposto no CCVA, foram criadas 13 SPEs, subsidiárias da Copel GeT, para alocação dos ativos e passivos associados e posterior transferência das ações das SPEs para a compradora. Durante o ano de 2025 foram concluídas as vendas de 12 SPEs, restando pendente somente a UTE Figueira, condicionada à satisfação de condições precedentes.

Em 15.04.2026 foi publicada a Portaria MME nº 915 extinguindo a concessão da Usina Termelétrica denominada UTE Figueira. Após cumpridas todas as condicionantes, a conclusão da venda ocorreu em 30.04.2026 com a transferência da usina para a Electra.

37.2. Dona Francisca

Em 15.05.2026, conforme Comunicado ao Mercado 11/26, a Copel celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Gerdau S.A. para alienação da sua participação societária de 23,03% na Dona Francisca Energética S.A. pelo valor de R\$ 150.000. O valor total será pago em uma única parcela, na data de fechamento da operação, condicionado ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo a obtenção das aprovações societárias e regulatórias aplicáveis.

37.3. Saldos classificados como mantidos para venda

O saldo de ativos classificados como mantidos para venda, ajustados pela cessação da depreciação e amortização, se refere ao imobilizado da UTE Figueira em 2025 e à participação societária na Dona Francisca em 2026.

Consolidado	Dona Francisca	30.06.2026	Ativos de Geração de Pequeno Porte	31.12.2025
Ativos classificados como mantidos para venda				
Imobilizado	–	–	25.177	25.177
Investimentos	37.880	37.880	–	–
	–	37.880	–	25.177

38. Eventos subsequentes

38.1. Emissão de debêntures

Em 22.07.2026, a Copel DIS efetuou a liquidação financeira 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, nos montantes de R\$ 1.300.000, para reforço de caixa, conforme constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação acumulada do DI + 0,25% a.a., com prazos de vencimentos de 2 anos.

38.2. Portaria MME nº 140/2026

Em 21.07.2026, o Ministério de Minas e Energia publicou a Portaria Normativa nº 140/2026 que estabelece os procedimentos para apuração do montante de restrição de geração e para o cálculo e operacionalização da compensação aos geradores eólicos e fotovoltaicos. O detalhamento está apresentado na NE nº 32.2.6.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As análises a seguir referem-se ao resultado consolidado da Copel do período findo em 30.06.2026 em comparação a 30.06.2025, com destaque para os impactos do segundo trimestre de 2026 (2T26) em comparação com o mesmo período de 2025 (2T25).

1. INVESTIMENTOS

Em 2026, o programa de investimentos da Companhia está direcionado: (i) na Copel DIS, para obras de fortalecimento da rede de média tensão e de subestações; (ii) na Copel GeT, para investimento nas usinas UHE Segredo ("Segredo") e UHE Foz da Areia ("FDA") após sucesso no Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) realizado em março de 2026, conforme detalhado no Fato Relevante 01/26, além de investimentos para reforços e melhorias nas linhas de transmissão e nos demais ativos de geração.

2. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Copel registrou lucro líquido de R\$ 1.741,5 milhões em 30.06.2026, frente a R\$ 1.238,2 milhões em 30.06.2025, equivalente a um acréscimo de 40,6%. No 2T26, esse resultado foi de R\$1.047,5 milhões, maior em R\$ 473,9 milhões, 82,6%, em relação ao 2T25.

O detalhamento destes resultados estão apresentado a seguir.

2.1. Receita Operacional Líquida

	30.06.2026	30.06.2025	Variação		2T26	2T25	Variação	
			ΔR\$	Δ%			ΔR\$	Δ%
Fornecimento	3.976.535	4.104.115	(127.580)	(3,1)	1.980.394	1.912.016	68.378	3,6
Suprimento	2.801.175	2.115.673	685.502	32,4	1.287.703	1.140.733	146.970	12,9
Disponibilidade da rede	3.957.308	3.459.679	497.629	14,4	1.898.610	1.531.656	366.954	24,0
Receita de construção	1.221.491	1.482.460	(260.969)	(17,6)	644.723	842.770	(198.047)	(23,5)
Valor justo do ativo indenizável da concessão	308.770	35.742	273.028	>300	288.695	11.726	276.969	>300
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	1.354.434	562.727	791.707	140,7	654.834	577.183	77.651	13,5
Outras receitas	366.049	356.844	9.205	2,6	163.102	209.070	(45.968)	(22,0)
	13.985.762	12.117.240	1.868.522	15,4	6.918.061	6.225.154	692.907	11,1

Destaques que impactaram o desempenho da Receita operacional líquida no 2T26:

- **Fornecimento de Energia Elétrica:** (i) aumento na Copel DIS principalmente pelo crescimento de 8,0% no mercado cativo, compensado pelo efeito do reajuste tarifário de jun/25 que reduziu a tarifa de energia elétrica em 5,45%; (ii) redução de volume comercializado para consumidores livres pela Copel COM;
- **Suprimento de Energia Elétrica:** (i) melhor preço de energia vendida pela Copel COM; (ii) aumento da provisão de não performance dos complexos eólicos; (iii) redução no resultado das liquidações na CCEE na Copel GeT e Copel DIS;
- **Disponibilidade da Rede Elétrica:**

Segmento de transmissão: (i) atualização dos saldos de ativo de contrato de transmissão (IPCA e IGPM); (ii) efeito da consolidação da receita da Mata de Santa Genebra que passou a ser controlada a partir de 1º.06.2025; (iii) efeitos de revisão tarifária nos contratos da Copel GeT e do ajuste no 2T25 da RAP dos ativos RBSE;

Segmento de distribuição: (i) efeito do reajuste tarifário de de jun/25 que aumentou a tarifa de uso do sistema em 6,38% e (ii) desempenho positivo de 7,3% do mercado fio (sem considerar MMGD) no trimestre impulsionado, principalmente, pelo aumento do consumo nos segmentos residencial e comercial, refletindo a maior atividade econômica na área de concessão, bem como pelo crescimento da base de clientes ao longo do período e temperatura no início do 2T26 superiores às observadas no 2T25;

- **Valor justo do ativo indenizável da concessão:** efeitos do reconhecimento na Copel DIS do valor justo após homologação de laudo de avaliação pela Aneel decorrente da Revisão Tarifária Periódica e da correção pelo IPCA sobre a base de ativos blindados;

- **Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais:** reflexo das diferenças temporais decorrentes da variação entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do ciclo tarifário e aqueles que são efetivamente incorridos durante a vigência da tarifa;
- **Outras receitas:** menor valor de marcação a mercado dos contratos da Copel COM compensado pelo aumento da receita de compartilhamento de infraestrutura da Copel DIS.

2.2. Custos e Despesas Operacionais

	30.06.2026	30.06.2025	Variação		2T26	2T25	Variação	
			ΔR\$	Δ%			ΔR\$	Δ%
Energia elétrica comprada para revenda	5.925.420	4.815.762	1.109.658	23,0	2.823.231	2.563.409	259.822	10,1
Encargos de uso da rede	1.428.682	1.393.101	35.581	2,6	716.377	710.578	5.799	0,8
Pessoal e administradores	531.259	491.574	39.685	8,1	248.628	242.352	6.276	2,6
Planos previdenciário e assistencial	130.783	118.952	11.831	9,9	64.664	58.015	6.649	11,5
Material	53.226	44.914	8.312	18,5	27.334	21.913	5.421	24,7
Serviços de terceiros	545.025	561.010	(15.985)	(2,8)	289.037	278.689	10.348	3,7
Perdas de créditos, provisões e reversões	192.095	154.445	37.650	24,4	106.494	83.934	22.560	26,9
Outros custos e despesas operacionais	192.293	(93.338)	285.631	>300	72.314	(93.229)	165.543	(177,6)
Depreciação e amortização	809.272	716.231	93.041	13,0	406.223	361.211	45.012	12,5
Custo de construção	1.211.027	1.476.182	(265.155)	(18,0)	632.096	840.991	(208.895)	(24,8)
	11.019.082	9.678.833	1.340.249	13,8	5.386.398	5.067.863	318.535	6,3

Destaques que impactaram os custos e despesas no 2T26:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** (i) maior volume de energia proveniente do sistema de compensação de MMDG e aumento dos custos na CCEE na Copel DIS; e (ii) aumento de compra de energia na Copel COM para fazer frente aos maiores volumes vendidos;
- **Pessoal e Administradores:** (i) acréscimo dos valores de Incentivos a Longo Prazo (ILP); (ii) atualização salarial de 5,10% aprovada no acordo coletivo de trabalho (data base outubro de 2025) e (iii) efeito das variações de provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores;
- **Serviços de terceiros:** aumento dos custos com manutenção do sistema elétrico e dos gastos com consultoria e auditoria, compensados pela redução com comunicação e processamento de dados e com manutenção de instalações;
- **Perdas estimadas, provisões e reversões:** variação decorrente principalmente do aumento nas perdas de crédito esperadas com compartilhamento de infraestrutura;
- **Custo de Construção:** menor volume de obras do segmento de distribuição;
- **Outros custos e despesas operacionais:** ganho decorrente da alienação de SPEs da Copel GET criadas por ocasião do projeto de venda de ativos de geração de pequeno porte e resultado da combinação de negócios (descruzamento de ativos com a Axia), ambos no 2T25 e não recorrentes em 2026.

2.3. Resultado da Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial reduziu R\$ 8,4 milhões no 2T26 em comparação ao 2T25, reflexo do resultado nas participações societárias e da consolidação de 100% da transmissora Mata de Santa Genebra a partir de 1º.06.2025.

2.4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou variação positiva de R\$ 33,0 milhões no 2T26 em comparação ao 2T25 decorrente principalmente do reconhecimento do ganho pela repactuação do UBP da Elejor, compensado pelo aumento da variação monetária e encargos da dívida, tendo em vista as novas captações realizadas além da consolidação das despesas financeiras da Mata de Santa Genebra e de 100% da dívida da UHE Mauá a partir de junho de 2025, após descruzamento de ativos com a Axia.

2.5. Ebitda

	30.06.2026	30.06.2025	Δ%	2T26	2T25	Δ%
Cálculo do Lajida / Ebitda - operações em continuidade						
Lucro líquido do período	1.741.503	1.238.231	40,6	1.047.459	573.564	82,6
IRPJ e CSLL diferidos	236.796	364.157	(35,0)	78.457	322.799	(75,7)
IRPJ e CSLL correntes	255.603	152.305	67,8	92.747	(76.677)	(221,0)
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	858.446	848.386	1,2	368.883	401.861	(8,2)
LAJIR / EBIT	3.092.348	2.603.079	18,8	1.587.546	1.221.547	30,0
Depreciação e Amortização	809.272	716.231	13,0	406.223	361.211	12,5
LAJIDA / EBITDA	3.901.620	3.319.310	17,5	1.993.769	1.582.758	26,0
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	3.881.598	3.305.302	17,4	1.985.039	1.574.278	26,1
Atribuído aos acionistas não controladores	20.022	14.008	42,9	8.730	8.480	2,9
Cálculo da Margem do Ebitda						
Ebitda	3.901.620	3.319.310	17,5	1.993.769	1.582.758	26,0
Receita Operacional Líquida - ROL	13.985.762	12.117.240	15,4	6.918.061	6.225.154	11,1
Margem do Ebitda % (Ebitda ÷ ROL)	27,9	27,4		28,8	25,4	

O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida ("earnings before interest, taxes, depreciation and amortization" - Ebitda) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que não deve ser considerada isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

3. AUDITORIA EXTERNA

Nos termos estabelecidos por norma interna de Governança Corporativa e sob a revisão e supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário e, conforme a Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia e suas subsidiárias integrais possuem contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. a partir de 11.03.2024.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente MARCEL MARTINS MALCZEWSKI

Membros MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO
VIVIANE ISABELA DE OLIVEIRA MARTINS
PEDRO FRANCO SALES
JACILDO LARA MARTINS
RAUL ALMEIDA CADENA
MOACIR CARLOS BERTOL
GERALDO CORRÊA DE LYRA JUNIOR
HARRY SCHMELZER JUNIOR

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO

Membro PEDRO FRANCO SALES

Membro externo CARLOS BIEDERMANN

CONSELHO FISCAL

Presidente DEMETRIUS NICHELE MACEI

Membros Titulares SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA
JOSÉ LUIZ DE ARAÚJO ROLIM

Membros Suplentes JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO
PAULO ROBERTO FRANCESCHI
RICARDO BERTUCCI

DIRETORIA

Presidente DANIEL PIMENTEL SLAVIERO

Vice-Presidente de Gente e Gestão MÁRCIA CRISTINE RIBEIRETE BAENA

Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores FELIPE GUTTERRES RAMELLA

Vice-Presidente de Estratégia, Novos Negócios e Transformação Digital DIOGO MAC CORD DE FARIA

Vice-Presidente Jurídico e de Compliance YURI MÜLLER LEDRA

Vice-Presidente de Regulação e Mercado ANDRÉ LUIZ GOMES DA SILVA

Diretor de Governança, Risco e Compliance VICENTE LOIÁCONO NETO

Diretor de Comunicação DAVID CAMPOS

Diretor de Suprimentos ANDERSON COTIAS E SILVA

CONTADOR

Contador - CRC-PR-047941/O-4 ROBSON CARLOS NOGUEIRA

Informações sobre este relatório:

Relações com investidores: Fone: +55 (41) 3222-2027
ri@copel.com

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Companhia Paranaense de Energia - Copel (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: CPLE3) apresenta o acompanhamento de sua projeção do Programa de Investimentos no período findo em 30.06.2026.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - PERÍODO FINDO EM 30.06.2026	ACUMULADO 2º TRIMESTRE (A)	PROJETADO 2026 (B)	% (A/B)
Geração e transmissão ^[1]	583.328	1.539.268	38
Distribuição ^[2]	917.741	1.942.764	47
Empreendimentos eólicos ^[3]	34.371	129.223	27
Outros ^[4]	3.428	106.897	3
	1.538.868	3.718.152	41

*(Valores em R\$ Mil)

1 Inclui os empreendimentos SPes Bela Vista (Ger), Marumbi (Tra), Costa Oeste (Tra), Uirapuru (Tra), FDA (Ger) e MSG (Tra) e suplementação orçamentária destinada aos investimentos relacionados ao LRCAp.

2 Inclui investimentos direcionado à melhoria contínua da qualidade e excelência operacional.

3 Inclui os Complexos Eólicos Brisa Potiguar, Cutia, São Bento, Jandaíra, Vilas, Aventura e Santa Rosa & Novo Mundo.

4 Inclui Holding, Copel Comercialização e Copel Serviços.

2) ALAVANCAGEM

O índice de alavancagem financeira, mensurado em conformidade com a Política de Dividendos, foi atualizado na 276ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 15.07.2026 e divulgado no Fato Relevante nº 05/2026. A meta da Companhia é alcançar o índice de alavancagem de 2,9x, mensurada pela divisão “Dívida Líquida/ EBITDA”, com uma faixa de tolerância de 0,3X para mais (3,2x) ou para menos (2,6x) desde que haja convergência em até 48 meses para o centro da faixa (2,9X).

Para o cálculo considera-se:

a) “Dívida Líquida”: somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Companhia junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional; menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e do diferencial por operações com derivativos, ajustados conforme *covenants* financeiros previstos nos instrumentos de dívida da Companhia;

b) “EBITDA”: lucro consolidado do exercício social, antes de juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA). Não são considerados (i) os Resultados de Equivalência Patrimonial provenientes de coligadas e controladas em conjunto, os quais não são consolidados, (ii) outras despesas e receitas extraordinárias e/ou não recorrentes (iii) reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável e reversão (impairment) e (iv) outros itens operacionais que não configurem entrada e saída de caixa e que impactem o Lucro Líquido conforme *covenants* financeiros previstos nos instrumentos de dívida da Companhia.

	2026	Meta	Var (A-B) ¹
Alavancagem	2,9x	2,9x	0,0x

¹(A-B) - tolerância de 0,3x para mais (3,2x) ou para menos (2,6x).



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Energia - Copel, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam à revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 2º trimestre de 2026 aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião nesta data. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos conselheiros antecipadamente à reunião e discutidas previamente com a Administração e com a auditoria independente. Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do trimestre, nas análises efetuadas, no acompanhamento das discussões sobre os controles internos e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pela auditoria independente, considerando ainda o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026 da auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026 e opinam que tais demonstrações podem ser divulgadas.

Curitiba, 05 de agosto de 2026

DEMETRIUS NICHELE MACEI

Presidente

SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA

JOSÉ LUIZ DE ARAÚJO ROLIM



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Companhia Paranaense de Energia - Copel, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Curitiba - PR, inscrita no CNPJ sob o nº 76.483.817/0001-20, para fins do disposto na Resolução CVM nº 80/2022, declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Companhia Paranaense de Energia, de 30.06.2026; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia Paranaense de Energia, de 30.06.2026.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 05 de agosto de 2026

DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Presidente
Companhia Paranaense de Energia - Copel

MÁRCIA CRISTINE RIBEIRETE BAENA
Vice-Presidente de Gente e Gestão
Companhia Paranaense de Energia - Copel

FELIPE GUTTERRES RAMELLA
Vice-Presidente de Finanças e de Relações com
Investidores
Companhia Paranaense de Energia - Copel

DIOGO MAC CORD DE FARIA
Vice-Presidente de Estratégia, Novos Negócios e
Transformação Digital
Companhia Paranaense de Energia - Copel

YURI MÜLLER LEDRA
Vice-Presidente Jurídico e de Compliance
Companhia Paranaense de Energia - Copel

ANDRÉ LUIZ GOMES DA SILVA
Vice-Presidente de Regulação e Mercado
Companhia Paranaense de Energia - Copel



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Paranaense de Energia

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia Paranaense de Energia ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Companhia Paranaense de Energia

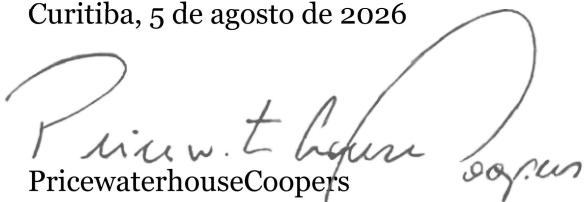
Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 5 de agosto de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Carlos Peres
Signed by Carlos Alexandre Peres:11681408645
CPF: 11681408645
Signing Time: 05 de agosto de 2026 | 11:42 BRT
O: ESP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Serial: AC:379468D184764
F0D41468B8A848D...

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7